

VIDA SALVATORIANA

Revista da Rede Salvatoriana
Província Santa Catarina

ED.
5

MISSÃO EDUCATIVA
SALVATORIANA EM CHIMOIO/
MOÇAMBIQUE PG. 4 e 5

BEBÊS NA EDUCAÇÃO
INFANTIL PG. 13



SER SOLIDÁRIO É SER
SALVATORIANO PG. 24 e 25

COLÉGIO SALVATORIANO
BOM CONSELHO: HÁ 65
ANOS REFERÊNCIA EM
EDUCAÇÃO PG. 34 e 35

CONTROLADORIA
HOSPITALAR DESAFIOS
E PERSPECTIVAS PARA
A GESTÃO PG. 49



NOVOS OLHARES PARA
CONSTRUIR UM GRANDE
FUTURO



VIDA, O DOM MAIOR!

Esta Revista, como diz seu título, fala da vida, especificamente da vida salvatoriana. A vida é o centro do carisma salvatoriano. *"Movidos pela mais profunda necessidade das pessoas ter vida e de conhecer o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo que ele enviou, Francisco Maria da Cruz Jordan e Maria dos Apóstolos fundaram a nossa Congregação"* (RV, Art. 2).

A fonte bíblica inspiradora e que consolidou a fundação da Família Salvatoriana é de Jo 17, 3: *"Ora, a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que enviaste, Jesus Cristo"*.

Podemos ler a revista Vida Salvatoriana com esta chave: A vida é o pano de fundo, a tela sobre a qual se desenham todas as iniciativas, atividades, eventos, estudos, celebrações, buscas, descobertas, projetos, etc., que formam o quadro colorido da nossa vida em missão.

Como Família Salvatoriana assumimos um compromisso, em nível internacional, que é o **Projeto Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC)**. O JPIC é uma proposta cristã que tem sua origem no Evangelho e se desenvolve em estreita relação com o projeto de salvação de Jesus Salvador que veio "para que todos tenham vida e vida em abundância" (Cf. Jo 10.10).

Hoje estamos vendo, como até então não tínhamos visto, uma grande banalização da vida, o Projeto de Deus rompido pela discriminação, violência, mortes, injustiças, violações dos Direitos Humanos, tráfico de órgãos e de pessoas, crises e tragédias ecológicas, entre outros.

Por isso buscamos nos unir em favor da vida, vivendo nossa missão e desenvolvendo todas as atividades à luz da Justiça, Paz e Integridade da Criação. Buscamos ser o que o Papa Francisco disse ao proclamar o *Ano da Misericórdia* (2015-2016): "uma ilha de misericórdia num mundo de indiferença". Assumimos o Carisma Salvatoriano como fonte de caridade, de misericórdia, promoção humana e defesa da vida, acreditando que um mundo melhor e diferente é possível.

Na Bíblia, Gênesis 9,8-15, lemos que Deus fez aliança com todos os seres vivos, com a criação e com seu povo escolhido, que somos todos nós. Ele é fiel à aliança feita! E nós vamos sempre corresponder a essa fidelidade, colocando a vida em primeiro lugar, valorizando-a como o **DOM MAIOR**, a razão de todos os nossos esforços e atividades apostólico-missionárias.

Que o Deus da Vida nos abençoe!



Ir. Inês Boesing
Coordenadora Provincial

COORDENADORA PROVINCIAL
Ir. Inês Boesing

CONSELHEIRA DA EDUCAÇÃO
Ir. Leonila Gubert

CONSELHEIRA DA SAÚDE
Ir. Lídia Pagliari

CONSELHEIRA DA FORMAÇÃO
Ir. Lisete Buganti

**CONSELHEIRA DA PASTORAL
PAROQUIAL, MISSIONÁRIA E
SOCIAL**
Ir. Wanderleia Dalla Costa

SECRETÁRIA PROVINCIAL
Ir. Sandra Regina Alves de Souza

TESOUREIRA PROVINCIAL
Ir. Izena Maria Botezini

Rua XV de Novembro, 267 | **Lages-SC**
CEP 88523-010 | Fone 49 **3223.2266**
www.salvatorianas.org.br

VIDA SALVATORIANA

**Revista da Rede Salvatoriana
Província Santa Catarina**

Nº 5/2015 – 3.550 exemplares
Distribuição gratuita
Periodicidade anual

DESENVOLVIMENTO

GAV

Grupo Art Video de Comunicação

Rua Plácido de Castro, 811 - Sala 02
Passo Fundo-RS
CEP 99074-245 | Fone 54 **3313.0579**
www.gavcomunicacao.com.br

04

Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

- 04 Missão Educativa Salvatoriana em Chimoio/Moçambique
- 06 Ressignificação da Nossa Vocação-Missão
- 07 Educação Católica no Contexto da Nova Evangelização
- 08 Colaboração Salvatoriana nas Américas
- 10 Mural da Província
- 12 Um Grito pela Vida num Horizonte de Justiça e Paz

13

Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

- 13 Bebês na Educação Infantil
- 14 Espiritualidade no Cuidar
- 16 Ciências: Espaço de Investigação e Experimentação
- 17 Jovens-Ponte
- 18 Lição de casa
- 20 Mural do Imaculada
- 22 Aprendizagens Significativas

23

Colégio Salvatoriano
N S Fátima

- 23 #JovensPensadores
- 24 Ser Solidário é Ser Salvatoriano
- 26 Afinal, o que é essa tal de Robótica?
- 27 Bibliotecas Escolares
- 28 Projeto Mediando Novos Olhares
- 30 Mural do Fátima
- 32 Educador Salvatoriano, Qual a tua Diferença?

33

Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

- 33 Família e Escola: Uma Parceria que dá Certo
- 34 Colégio Salvatoriano Bom Conselho: Há 65 Anos Referência em Educação
- 36 Jogos Salvatorianos
- 37 Projeto A Corrente do Bem
- 38 Justiça, Paz e Integridade da Criação
- 39 Ser Diferente é Normal
- 40 Mural do Bom Conselho
- 42 A Importância do Teatro na Educação

43

Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

- 43 Acolhimento com Classificação de Risco
- 44 "O Mal da Vida Moderna": Conhecendo um Pouco do Estresse
- 45 Planejamento Estratégico para Inovação
- 46 Hipertensão Arterial no Idoso
- 47 Segurança do Paciente na Unidade Hospitalar
- 48 Uma Antiga Nova Relação, A Luz da Lei 13.003
- 49 Controladoria Hospitalar Desafios e Perspectivas para a Gestão
- 50 eSocial
- 51 O Serviço de Nutrição e Dietética no Âmbito Hospitalar



Missão Educativa Salvatoriana em Chimoio/Moçambique

“Escolha o que pode dar certo e faça o possível para que isso aconteça... Mais importante do que saber é aprender como usar esse saber”. (Reuven Feuerstein)

A Missão Educativa Salvatoriana realizada em Chimoio, que significa *pequeno coração*, tem nome e sobrenome: Criança Feliz (*Mwana Unerufaro*) e neste artigo compartilharei algumas palavras da língua local, cuja força expressiva é muito rica. Nosso compromisso primeiro é com a felicidade de todas as crianças confiadas a nós. E o que traz felicidade a uma criança? Foi a primeira pergunta que fiz. Neste espaço, transmito de forma muito simples a resposta que brota do coração.

Missão é partir, é ficar, é caminhar junto, é criar espaço, é estar, amar, servir, não importa qual a definição mais adequada. O importante é saber que neste caminho “ninguém pode sobrar ou ficar para trás”, porque a missão é incluir a todos e acreditar que cada um é parte integrante do grande projeto de Deus, que é Vida e vida em abundância.

“**Educar para a vida em família**”: partilhado com os educadores, o tema foi adotado como eixo orientador dos passos na caminhada pedagógica a ser percorrida em 2015. Ao iniciarmos o ano, sob nova direção, avaliamos a caminhada realizada e juntos projetamos a que se iniciava. Os 59 educadores que compõem a Família *Mwana Unerufaro* assumiram o compromisso de, no dia a dia da ação educativa, **vivenciar o diálogo, o respeito, o testemunho e o limite como pilares de uma educação que visa à valorização e ao crescimento intelectual, espiritual e humano de nossos estudantes**. Entendemos que a pessoa é um todo e por isso a aprendizagem não pode ser fragmentada, considerando meramente os conteúdos, mas sim, precisa despertar a curiosidade de aprender a aprender, dentro e fora do espaço escolar.



(...) *Independentemente de nacionalidade, crença ou cultura, tem um potencial infinito, contando com um mediador que o ajude a desenvolver e a crescer.*

O trabalho assumido verdadeiramente em equipe é sentido nos encaminhamentos e no compromisso dos educadores com o desenvolvimento do potencial humano, cognitivo e espiritual dos 1.195 estudantes da Educação Infantil a 7ª classe da nossa escola. Avaliando o semestre com educadores, pais e estudantes, posso citar Feuerstein, ao dizer que *“mais importante do que saber é aprender como usar esse saber”*. A modificabilidade foi sentida na dedicação e mudança de atitude entre colegas educadores, no companheirismo solidário entre estudantes e no dinamismo vivenciado nas famílias. Aos poucos (*padoko*) o caminho vai se construindo, e a cada novo passo uma vitória na aprendizagem.

Acreditamos na família e nela somos mais fortes, de forma especial, na família alargada (tradição moçambicana). É nesse espaço familiar ampliado que os problemas são resolvidos, a verdade impera e a solidariedade se alicerça. A fé no Deus único fortalece e impulsiona a vencer os desafios e a renovar a esperança. **Educar é, acima de tudo, reanimar todos os dias a esperança, tendo nos olhos o brilho do amor irradiado de um coração apaixonado que acredita que todo ser humano é modificável e que, independentemente de nacionalidade, crença ou cultura, tem um potencial infinito, contando com um mediador que o ajude a desenvolver e a crescer.**

Logo, a missão de educar é a missão de amar incondicionalmente. Quem ama acredita, confia, perdoa, começa sempre de novo. **Todo educador sabe que o sol de um novo dia traz o brilho de uma nova estratégia capaz de buscar aquela criança que ainda não despertou, e se por acaso não for bem sucedido, o sol de uma nova manhã trará outra oportunidade.** O importante é não deixar ninguém para trás, é estar juntos (Tire Tese), de mãos dadas, abrindo caminhos, resgatando, salvando e percebendo no brilho do olhar a alegria de uma nova descoberta. É missão de todos nós ajudarmos cada criança a ser feliz, a saber posicionar-se com confiança, a acreditar em si e no outro, e na vida adulta tornar-se protagonista na sociedade moçambicana.

Num país tão marcado pela desigualdade social, pelo medo e pela dor, nossa presença missionária Salvatoriana tem como fundamento a alegria e o amor que renova toda a esperança em Jesus Salvador. A cada irmã e a todos os leitores, nosso muito obrigada (Maning Maitabassa) pela comunhão, orações e apoio. Estamos juntos! Tire Tese!

Ir. Cléia Aparecida Bueno
Pedagoga e especialista em
Gestão de Pessoas e Dinâmica de Grupo;
Intervenção Cognitiva e Aprendizagem Mediada

Ressignificação da Nossa Vocação-Missão

Ir. Inês Boesing
Coordenadora Provincial

Nos dias 03 a 06 de janeiro de 2015 as Irmãs Salvatorianas da Província Santa Catarina realizaram a Assembleia do XXII Capítulo Provincial. Durante todo o ano de 2014 fizemos, com todas as Irmãs e Formandas, um processo em preparação a esta assembleia que também teve caráter eletivo da Equipe de Coordenação e Administração da Província para o quadriênio 2015-2018. Desta Assembleia saiu uma DECLARAÇÃO, ou seja, um Documento que vai nortear nossa vida em missão nos próximos quatro anos e, além deles. Ali estão definidas as prioridades e projetos, ancorados na dimensão catalisadora que é **"Ressignificar nossa Vida Consagrada Apostólica Salvatoriana"**.

Para nos ressituar neste tempo novo, outras três dimensões, que nos ajudam na transformação pessoal e do mundo, foram assumidas: 1. Formação holística em todas as fases da vida. 2. Missão apostólica aberta a novos espaços. 3. Redimensionamento do modelo organizacional.

O que quer dizer resignificar? **RESSIGNIFICAR** é dar outro e novo significado. É a capacidade que temos de perceber e ver de uma nova maneira e, dar novo sentido àquilo que já estava formatado no nosso sistema de valores e crenças. Quando

falamos em resignificar não queremos dizer que, aquilo que vivemos até aqui não tinha significado. Pelo contrário, o passado é a base sobre a qual está construído o que somos hoje e a partir de onde podemos projetar o futuro.

O momento histórico que vivemos é uma grande oportunidade de recriar nossa Vida Salvatoriana, nossa Província, a Família Salvatoriana, pois acreditamos que em diferentes tempos históricos, cada geração precisa recriá-la, voltando às fontes, ao núcleo identitário que animou Padre Jordan e a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, criando novas estruturas e formas de responder ao objetivo inicial de sua Obra.

Estamos retornando às fontes inesgotáveis de uma graça que está à nossa disposição – **o dom do carisma salvatoriano** que transcende a história e o faz significativo no hoje.

Maria, a Mãe do Salvador é referência para nós como discípula missionária e serva fiel. Na missão de tornar Jesus conhecido e amado por todos/as, olhamos para a sua mediação na festa das Bodas de Caná onde, descentrada de si, orienta as pessoas para Jesus, quando diz: **"Fazei tudo o que Ele vos disser"** (Jo 2,5). Portanto, temos a Festa de Caná como referência e Ícone do Processo de Ressignificação.



Educação Católica no Contexto da Nova Evangelização

As escolas e universidades católicas do mundo estão sendo convidadas para o Congresso Mundial de Educação Católica, que será realizado em Roma entre os dias 18 e 21 de novembro de 2015.

A Assembleia Plenária de 2011 da Congregação para a Educação Católica da Santa Sé decidiu preparar o aniversário de 50 anos da Declaração Gravissimum Educationis e dos 25 anos da Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae, no ano de 2015. Para isso, realizará o Congresso Mundial de Educação Católica, a fim de recolocar o compromisso da Igreja no campo da educação.

Em preparação a esse evento, foi realizado um seminário de estudos, com especialistas de todo o mundo, em junho de 2012, e uma Assembleia Plenária, em fevereiro de 2014, que resultou no Documento "Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova" para que as Conferências Episcopais, as Congregações religiosas, as associações nacionais e internacionais de professores, pais, alunos e ex-alunos, bem como, as comunidades cristãs, reflitam sobre a importância da educação católica no contexto da nova evangelização.

No Congresso Mundial será reafirmado o compromisso da Igreja na evangelização através da educação. A comunidade cristã, em nível mundial, está sendo chamada a oferecer centros católicos de educação caracterizados, como lugares de encontro, de diálogo e de crescimento mútuo, visando uma educação para a vida que se abre para o bem comum. Serão destacados quatro núcleos: identidade da escola católica; tema da escola de educação católica; formação de educadores em nossa escola; e mudanças para a escola católica responder aos desafios de hoje e de amanhã.

O Congresso responderá ainda a três questões que o Papa Francisco lançou aos participantes da sessão plenária da Congregação para a Educação Católica, em fevereiro de 2014: o valor do diálogo na educação, especialmente o diálogo intercultural; a preparação de formadores qualificados, tendo em conta que a educação destina-se a uma geração que mudou; e a responsabilidade de nossas instituições educacionais que devem expressar a presença viva do Evangelho no campo da educação.

A Rede Salvatoriana de Educação estudou o documento, e estará presente no Congresso com o objetivo de ajudar a construir essa história e compartilhar a experiência com as comunidades educativas. Acredita-se que a educação é uma grande obra em construção, em que a igreja está sempre presente com instituições e projetos em momentos de reflexão para melhorar as ofertas educacionais e sua ação evangelizadora.

Ir. Leonila Gubert
Coordenadora da Rede Salvatoriana de Educação.



Colaboração Salvatoriana nas Américas

Experiência Apostólica Formativa 2º ano de Noviciado

As Províncias das Irmãs Salvatorianas das Américas realizam a segunda edição do Projeto de Colaboração Continental na Formação: **Experiência apostólica formativa 2º ano de Noviciado**.

Em 2015 a experiência está acontecendo na Província Santa Catarina, com a participação das noviças das Províncias da Colômbia, Brasil/São Paulo e Brasil/Santa Catarina durante os meses de fevereiro a setembro.

Relato de cada noviça sobre a experiência realizada no 1º semestre:

Onde: Videira/SC, nas Comunidades Imaculada Conceição e Divino Salvador - Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição e Hospital Salvatoriano Divino Salvador.
São Miguel do Oeste/SC, na Comunidade São Miguel - Paróquia São Miguel Arcanjo.

Período: De março a junho.

No segundo semestre a experiência acontecerá na Bahia na Comunidade Mãe dos Oprimidos em Xique Xique e no Maranhão na Comunidade Santíssima Trindade em Duque Bacelar.

“A Experiência está sendo um tempo rico de partilha, aprendizado mútuo, de saída de mim para servir a vida... Entre outras atividades apostólicas destaco o trabalho intenso nas comunidades em preparação a celebração do 7º Seminário e Romaria da Terra que acontecerá em Timbó Grande/SC, com estudo e reflexão para conhecer a história do povo que habitou nestas terras há cem anos e nos inspira hoje para continuar a luta pela vida. Outra experiência rica, porém desafiadora, foi celebrar nos núcleos onde o encontro acontece no chão do povo, junto com eles busquei crescer e escutar suas experiências.”

Noviça **Joana Januário**

“A missão na comunidade escolar e hospitalar foi de grande crescimento, aprendizado, conhecimento e desafio. Na Paróquia São Miguel Arcanjo entre outras atividades apostólicas, destaco o 7º Seminário da Terra, um trabalho muito interessante com o povo rural e também com o povo urbano, sendo uma experiência muito rica. Também participei de celebrações da Palavra e encontro com jovens da PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular) e PJR (Pastoral da Juventude Rural) e foi de muito crescimento para mim. A convivência comunitária é outro ponto importante para a caminhada, onde nos ajudamos mutuamente e partilhamos nossa vida e projetos para o Reino Deus. Toda essa experiência é de gratidão a todos (as) e a Deus que me ilumina.”

Noviça **Jessica Marcela Lourenço**

”

“Dou graças a Deus pela oportunidade de estar no Brasil, motivo de alegria em acolher os desafios e as novidades da Vida Consagrada Salvatoriana. Essa travessia me permite a cada dia fortalecer minha vocação, abrir-me ao novo para aprender, viver em comunidade e a continuar redescobrir um Deus bondoso e alegre no rosto de cada membro da família salvatoriana. Encontro com educadores e educandos, pacientes, cuidadores da saúde e todas as pessoas com as quais convivi ao longo deste tempo. Realmente tem sido momentos fraternos, cheios de vida, de partilhas e de oração.”

Noviça **Mayra Alejandra Aragón Ceballos**

”

“Com o desejo de aprender, conhecer e partilhar estou vivendo essa nova experiência na Educação, na Saúde e na Pastoral Paroquial e Social. Entre tantas outras que pude realizar, destaco a celebração do VII Seminário da Terra, que lembra a luta pela defesa da vida, desperta na Igreja o compromisso de continuar lutando contra a injustiça, desigualdade e relativismo, através, do anúncio do Evangelho. Neste processo, participei das celebrações da Palavra nas comunidades, junto com as Irmãs, Padres e leigos da Equipe Paroquial. Agradeço a todas as pessoas que tornam possível esta Experiência.”

Noviça **Marby Gimena Cueltan Rojas**

”

“Ser presença

Presença de quem? Presença como?

Presença salvatoriana, presença apostólica.

Quando não se sabe ao certo o que fazer, aprende-se mais a ser.

Ser prestativa, ser acolhedora, ser presença.

Presença jovem religiosa, em meio à juventude estudantil,

presença de escuta no mundo do trabalho e das relações.

Presença humana, presença de Deus:

Deus empobrecido lá nos morros de Videira.

Deus envelhecido no Lar Bom Samaritano.

Deus adoecido e do Deus acompanhante no Hospital Salvatoriano Divino Salvador.

Deus criança, aprendendo a dar os primeiros passos, as primeiras palavras,

a ler e a escrever no Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição.

Deus comunidade onde nasce a vida fraterna.

Ser presença é descobrir dentro de si muitas capacidades e oportunidades de significar algo bom na vida de alguém.

Presença significativa, humana, apostólica, salvatoriana.”

Noviça **Emirian Assunção**



Irmãs Salvatorianas Celebram Jubileu de 50, 60 e 70 Anos de Vida Consagrada

Com alegria e gratidão a Deus Trindade foi celebrado o Jubileu de Vida Religiosa Consagrada das Irmãs: Clementina Alves, Deonila Rigo, Elaine Meneguzzi, Elzi Bittencourt, Idalina Maria Rampon, Ilva Maria Ogliari, Juracy Rita R. da Silva, Onorina Maria Barp, Erinida G. Gheller, Edvigies Schiehl e Petronilla Maria Tonello.



Primeira Profissão Religiosa

Aconteceu no dia 13 de dezembro de 2014 a Primeira Profissão Religiosa das noviças Eleudiane Carvalho, Eliane Disner e Luana Rodrigues, na Paróquia Nossa Senhora da Visitação, em Curitiba/PR.



Transformação em Arte

É um projeto com crianças e adolescentes da Vila Popular, em Passo Fundo/RS, que há sete anos realiza um trabalho de prevenção a problemas sociais, formação para a cidadania e inclusão social. Participam 65 crianças e adolescentes, entre 5 e 14 anos, organizados em oficinas de capoeira, percussão, dança, jogos, pintura, informática e reforço escolar. Atualmente 12 jovens egressos do Projeto conseguiram seu primeiro emprego, através do Programa Menor Aprendiz. O projeto é uma ação social da Cáritas Diocesana, em parceria com outras instituições, sob a coordenação da Ir. Inês Sartori.





Congresso da Vida Religiosa Consagrada

Participação dos Padres e Irmãs Salvatorianas, de 7 a 10 de abril, em Aparecida/SP, no Congresso Nacional da Vida Consagrada, promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).



Criação de Cisternas na Zona Urbana

As Irmãs Salvatorianas presentes em Várzea do Poço/BA estão desenvolvendo o projeto de criação de cisternas na zona urbana. O objetivo é fornecer água doce de qualidade às famílias, através do sistema de captação de água da chuva. Cada cisterna comporta oito mil litros de água, que são suficientes por um ano (sem chuva) para uma família de quatro pessoas para o consumo e preparo dos alimentos.



Escola da Juventude

Com o objetivo de formar lideranças e assessores/as jovens das paróquias da Arquidiocese de Feira de Santana/BA, é que o projeto Escola da Juventude Dom Hélder Câmara desenvolve seu trabalho com 50 jovens que atuam como coordenadores nas paróquias. Visa também fortalecer a identidade e as propostas da Pastoral da Juventude para uma maior atuação nos grupos de base da paróquia e na inserção politicamente crítica na sociedade. O projeto é promovido pela Coordenação da Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Feira de Santana/BA, com apoio de diferentes instituições. A presença das Irmãs Salvatorianas é de acompanhamento e assessoria.



UM GRITO PELA VIDA num Horizonte de Justiça e Paz

O tráfico de seres humanos é um flagelo e uma ferida aberta da sociedade contemporânea". (Papa Francisco)

A realidade do tráfico de pessoas é um fenômeno complexo, global, transnacional e se configura em inúmeras faces, na maioria das vezes veladas. Viola os direitos fundamentais do ser humano, privando-o da liberdade e ferindo sua dignidade.

Há um cenário invisibilizado, institucionalizado, patriarcal e sacralizado de exploração, especialmente em relação à mulher que resulta em violência. Historicamente temos uma herança construída nas relações de dominação, embora haja alguns avanços na superação dessa concepção. Revela-se quando a mulher é desvalorizada nos espaços da sociedade; quando lhe é negada a participação em instâncias de decisões; quando há um jogo de poder para derrubar sua capacidade de liderança; quando sua imagem é usada para fins comerciais; quando seu corpo não tem valor, apenas preço; quando... quando... e a lista continua. É preciso romper com este esquema!

Não é possível calar diante de tanta crueldade e banalização da vida. O tráfico de pessoas coisifica o ser humano, torna-o mercadoria, objeto de lucro e de prazer.

"Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância" (Jo 10,10). Jesus nos ensina a romper com o silêncio, com a indiferença e a nos engajar numa ação conjunta em todos os lugares-espacos, fazendo ecoar o **Grito Pela Vida** num horizonte de justiça e paz e ensejar novos caminhos de

libertação. Mesmo que, por vezes tentem silenciar nosso grito, precisamos persistir.

Entre nesta luta contra o tráfico de pessoas! Conheça a Rede **"Um Grito pela Vida"**, a qual tem como missão sensibilizar, capacitar multiplicadoras/es, informar, mobilizar, denunciar, tecer parcerias e lutar por políticas públicas em prol da vida. A mística que sustenta a Rede **"Um Grito Pela Vida"** é inspirada no projeto de Jesus, nos carismas fundacionais, na indignação profética e compaixão samaritana.

O grito de tantas mulheres e homens, explorados em sua dignidade, chega aos nossos ouvidos e é preciso ter a coragem em perscrutar por onde caminha a humanidade ferida. Acordemos nossa profecia!

O carisma salvatoriano, em sua gênese, tem por missão a solidariedade com o mundo que sofre para que todos tenham vida. O compromisso com a justiça, a paz e a integridade da criação nos leva a reagir à globalização do tráfico humano.

A união de esforços dos mais diversos setores, públicos e privados, gerará uma resposta ativa no combate a este crime. É tempo de construir redes de solidariedade e desconstruir redes de opressão, de romper fronteiras e construir pontes.



Ir. Wanderleia Dalla Costa
Mestra em Educação
Membro da articulação da Rede
Um Grito Pela Vida



Bebês na Educação Infantil



Cuidando com carinho e educando com responsabilidade.

A chegada de um bebê é sempre uma grande alegria para a família. As rotinas da família se reestruturam, surgem dúvidas de como será ao fim da licença maternidade (...) a mãe se vê aflita ao pensar com quem dividirá a tarefa de cuidar e educar.

Atualmente muitas escolas se preparam para esta acolhida às crianças pequenas, respeitando uma concepção de educação, preocupada com a qualidade de vida na primeira infância. O século XXI originou a busca do equilíbrio entre o cuidar e educar. Dessa forma o cuidar é educativo e toda ação para educar é exercício de cuidado. O que se põe como essencial na especificidade do “berçário” é a busca contínua por estímulos nas questões de rotina, estimulando o desenvolvimento nas crianças da curiosidade e do senso de exploração dos objetos e dos ambientes.

O brincar e a experimentação são maneiras de apreender e se relacionar com o mundo. Todos os mediadores, independente de função, precisam ser participantes ativos do processo educativo. Os bebês necessitam ser mediados como pequenos aprendizes, considerando as características próprias dessa fase do desenvolvimento.

Para motivar toda a capacidade investigativa do bebê, é preciso que o ambiente seja rico em informações e organizado de forma que a criança explore de maneira segura. Um ambiente higienizado, iluminado, com fácil acesso aos brinquedos, figuras, livros, espelhos e diversos materiais. Seguro, porém desafiador.

O papel do educador mediador é de proporcionar um contexto rico e desafiador, que encante e ofereça oportunidades de desenvolvimento. A educadora de bebês é alguém que apreendeu a aprender diariamente com as crianças pequenas. A convivência e a atenção às crianças capacita-a para decodificar as cem linguagens as quais a criança utiliza para se manifestar. Linguagens reveladas por meio de toques, olhares, sorrisos, sons e choros.

Com os objetos disponibilizados, o bebê explora o mundo que o rodeia e começa a construir traços de sua subjetividade, inicia seu processo de diferenciação, reconhecendo-o como diferente. O Colégio Salvatoriano vem proporcionando em seu ato de cuidar e educar crianças pequenas, um trabalho pedagógico diferenciado entrelaçado de aprendizagens com significado e dinamismo, sempre respeitando a criança como um sujeito social de direitos.



Andrea Caldas
Coordenadora Pedagógica



Sistemas Profissionais em Higiene e Limpeza
Santa Catarina e Paraná | 0800 603 3323
copapel.com.br

O brincar e a experimentação são maneiras de apreender e se relacionar com o mundo.

Espiritualidade no Cuidar



Ir. Alzira Alice Tonello
Coordenadora Curso Técnico
em Enfermagem

As práticas cuidativas emergiram a partir do momento em que o homem foi explicando os fenômenos da natureza e os fenômenos sociais, inclusive o processo de adoecer e morrer. Pode-se afirmar que o cuidar é algo inerente à natureza humana.

A história do cuidar leva a perceber que, mesmo tendo uma poderosa instrumentalidade tecnológica, há dimensões no ser humano que só podem ser atingidas quando este for atendido na sua globalidade e integralidade, isto é, nas diferentes dimensões que o constitui. Apesar das várias dimensões, este ser humano necessita realizar-se como unidade que o conduza à inteireza, o conduza a uma lucidez possível de relação consigo mesmo, com os outros, com o mundo e com o transcendente.

O ser humano é um ser bio-psico-sócio-espiritual e cada componente não é acabado por si. São todos interdependentes buscando uma unidade integradora da existência na sua globalidade.

A pessoa cuidadora está frequentemente envolvida nos momentos mais íntimos da vida e em situações de extrema fragilidade, sofrimento e dor. Mesmo com o expressivo desenvolvimento científico e tecnológico, hoje disponíveis, encontram-se sérias limitações para responder efetivamente às complexas necessidades do ser humano, no sentido holístico do cuidar.

Quando refletimos no atendimento holístico, a abertura ao transcendente faz parte do cuidado a si e ao outro. No cuidado com o ser pessoal e com o ser do outro a ser cuidado, tem algo misterioso sustentando a existência, com a capacidade de proporcionar sentido mesmo na dor e no sofrimento. Buscar o transcendente possibilita às pessoas suportarem os males da existência e a não desistirem da vida.

Espiritualidade entendida como o modo de ser da pessoa e não apenas como momentos de sua vida, que dá sentido para a existência, seja na alegria ou no sofrimento. O Geriatra, Dr. João Filho diz que a “espiritualidade dá o tom de uma vida futura tranquila e saudável, porque é através da fé que acreditamos na valorização do nosso ser; é através da fé que irradiamos alegria pelo dom da vida; é igualmente pela fé que garantimos vida aos anos.”

Há não muito tempo, a espiritualidade estava distante das discussões, sendo relegada a experiências individuais que não faziam parte dos discursos e dos registros dos profissionais da enfermagem, permanecendo ainda hoje, dúvidas a respeito do entrelaçamento entre cuidado e espiritualidade, pairando um véu de invisibilidade sobre esse tema no mundo do cuidado.

Por outro lado, há um crescente número de pesquisas sobre espiritualidade, realizadas nas diferentes áreas da saúde, demonstrando claro desejo de buscar novas

fontes de significar e explicar o sofrimento humano. Esse movimento de mudança paradigmática é evidente na tendência ao atendimento integral.

A enfermagem é um espaço propício para exercer este ministério do cuidado. Ao aceitar o sentido holístico do ser humano, o profissional da enfermagem está posicionando-se, automaticamente, a favor da assistência de enfermagem às necessidades globais das pessoas, incluindo a dimensão espiritual.

Assim, os profissionais de enfermagem tomam consciência da necessidade de atenção aos procedimentos que favorecem condições integrais de recuperação do paciente. Essa consciência possibilita ver que o aspecto espiritual soma, contribui, favorece, integra e equilibra o ser, isso levará os componentes da equipe de enfermagem a nivelar todas as necessidades do paciente como importantes, assim incorporar-se-á a dimensão espiritual no desempenho cotidiano das atividades.

A Espiritualidade é uma atividade do espírito. E como cuidar deste espírito? O cuidado com o espírito implica colocar os compromissos éticos acima dos interesses pessoais ou coletivos. É cuidar dos valores que dão rumo à nossa vida e das significações que geram esperança. Nossa dimensão espiritual vive da gratuidade, da disponibilidade, da ternura, da escuta da realidade e da contemplação.

A Bíblia nos mostra Jesus como um ser profundamente espiritual. Ao buscarmos uma espiritualidade autêntica, temos que voltar os olhos para Jesus e ver n'Ele o modelo que precisamos para o desenvolvimento da nossa própria espiritualidade. É a prática dos ensinamentos de Cristo que irá demonstrar a espiritualidade de alguém e não o discurso ou a aparência de santidade. "O lugar para procurar a espiritualidade é aqui mesmo, em nossas vidas e em nosso mundo, não alhures" (Solomon).

A espiritualidade se orienta pela experiência do encontro vivo com Deus. Este encontro sempre novo e inspirador é vivido como gerador de sentido e entusiasmo de viver.

O ser humano é um ser bio-psico-sócio-espiritual e cada componente não é acabado por si.

”



www.vtengenharia.com.br



ENGENHARIA

**SOLUÇÕES PERSONALIZADAS
RESULTADOS CONFIÁVEIS**

Meio ambiente - Construção civil
Coleta e processamento de dados

Rua Saul Brandalise, 190 – 6º andar
Centro - Videira - SC - 49 3566.1925

CIÊNCIAS

Espaço de investigação
e experimentação

O estudo de ciências, quando impregnado de sentido, faz o educando transcender a sua visão de mundo, amplia seu interesse e aumenta sua capacidade de aprender. Os PCNs salientam que o ensino de ciências naturais é um espaço privilegiado em que as diferentes explicações sobre o mundo, os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem podem ser expostos e comparados. Os educandos podem compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive. O corpo humano, também pode ser estudado e visto, mas não como uma máquina, pois cada ser humano é único, como único é seu corpo.

Estudar ciências, muitas vezes, por meio da experimentação e da pesquisa favorece uma melhor compreensão de si e do mundo. Ensina a pensar, leva o educando a compreender que as hipóteses que formula podem, ou não, ter fundamento científico, possibilitando, a partir dos erros, elaborar novos experimentos e, conseqüentemente, novas hipóteses em sua investigação. O educando Alexandre Piccoli, afirma que "é uma ótima maneira de abrir horizontes, novos olhares e oportunidades".

Para Nicole Mantoani, "estudar ciências é conhecer a vida, compreender a natureza e os fenômenos que nela ocorrem." A utilização da experimentação, no estudo de ciências, tem possibilitado a aproximação entre pais, filhos e escola, visto que, quando os educandos participam de algum experimento na escola, chegam em casa a família na reconstrução do experimento.

O Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição estabeleceu em sua matriz curricular, para as séries iniciais, aulas de iniciação científica.

Essa iniciativa tem ajudado no desenvolvimento da capacidade investigativa.

Um conhecimento baseado na experimentação, não é algo pronto, requer que os educandos questionem, duvidem e testem para verificar hipóteses. A função primordial do professor é ser mediador, empoderando os educandos para serem pessoas inquietas e capazes de reflexão crítica sobre a ciência da vida e sobre o mundo das ciências.

A transposição das aulas e dos experimentos para a vida cotidiana são apontados pelo educando Lucas Carboni que assim relata: "ciências está presente no meu dia-a-dia em quesitos como: saúde, meio ambiente, poluição, entre outros." Os relatos dos educandos, protagonistas deste processo, descrevem a importância e a relevância da iniciação científica.



Jaqueline Vieira de Souza
Professora de Ciências

**Empoderamos os educandos
para serem pessoas inquietas
e capazes de reflexão crítica
sobre a ciência da vida e sobre
o mundo das ciências.**

JOVENS-PONTE

“Seja um incentivador de pessoas, o mundo já tem críticos demais.”

Espaços legítimos de participação juvenil são importantes para a consolidação de um projeto educativo que enfatiza o protagonismo das crianças e dos adolescentes. Uma cidadania ativa construída a partir da mediação de educadores comprometidos socialmente e da imersão dos jovens em realidades invisibilizadas pela sociedade.

Jovens-ponte são capazes de análises críticas da realidade e tendem a ser formadores de opinião nos ambientes em que estão inseridos. Tem uma perspectiva mais coletiva de desenvolvimento social. Acreditam que a sua felicidade está intimamente conectada a felicidade de outros seres humanos. São agentes comunitários que olham aos outros como “companheiros de caminhada” e não como “degraus de escada” para serem pisados em sua escalada na vida.

Jovens-ponte são disseminadores de boas ideias e de gestos de solidariedade. Agem localmente sem perder a noção de interdependência dos acontecimentos. São conectados. Sabem que o isolamento leva a morte. Entendem o poder da mobilização em prol de causas humanitárias. São jovens capazes de promover a integração das diferentes culturas juvenis.

Jovens-ponte são inspiradores, formadores, transformadores. As centelhas de esperança que semeiam com sua presença significativa nos ambientes por onde

passam fazem a diferença na sua existência e na existência de muitos.

No Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição os adolescentes e jovens a partir do 7º ano participam ativamente do projeto Além muros – Jovens-ponte. Uma maneira de educar para a solidariedade, tendo como premissa o protagonismo das novas gerações. Os relatos dos jovens-ponte, a partir da experiência junto a Pastoral da Criança, são expressão da profundidade do projeto em suas vidas, em seu processo formativo. As jovens Ana Carlin, Letícia Crivellati e Laura Laís relatam que o projeto possibilitou “ter contato com território desconhecido, foi como um choque de realidade.” Um grupo de jovens que esteve em visita a um bairro da cidade, destacou que “conhecer essas pessoas, abriu os olhos de todos, fez dar mais valor a tudo o que temos.” Ainda segundo a jovem-ponte Maria Augusta, participar do projeto foi “a possibilidade de encontrar com realidades desconhecidas, ver muitas necessidades, pessoas desprovidas de saneamento básico, saúde...Notei a grande diferença que faz a presença da Pastoral da Criança neste espaço.”

Os jovens-ponte Any Carolina Scortegagna e Gustavo Neis ficaram surpresos com a realidade “não esperava ver o que eu vi. Deu para entrar na realidade e perceber que não é a roupa, a cor, raça que vai nos fazer feliz.” Segundo relato da mãe de uma Jovem-ponte a filha, antes do início do projeto, sentia resistência em participar, porém a partir dos primeiros encontros ela se motivou, está entusiasmada e com muita vontade de continuar. “Estou bem feliz com a escola que está proporcionando este aprendizado para minha filha.”

Segundo a jovem-ponte Julia Caldas “o projeto tem sido libertador, inspirador e transformador.”

Segundo a pesquisa da BOX 1824 8% dos jovens brasileiros são “jovens-ponte”!



Ir. Zenaide Alves
Coordenadora de Pastoral

Lição de casa

Ensinar o filho ser autônomo é bem mais trabalhoso do que dizer parabéns o tempo todo.

Muitos questionamentos são realizados por pais, professores e estudantes em relação a lição de casa. É importante fazer a lição de casa? Como os pais podem e devem ajudar seus filhos? Como superar a cultura de apenas estudar para a prova?

Para aprender é de suma importância que o estudante crie uma rotina de estudos. Dependendo da idade, precisa da mediação e da ajuda dos pais para organizar seus compromissos: horários para brincar, estudar, tomar banho, se alimentar, dormir. Os pais auxiliam a criança organizando horários e monitorando o seu cumprimento. Quando adolescente, já possui autonomia em organizar suas rotinas mas, ainda, é importante o acompanhamento dos pais.

Os pais além de “cuidar” dos horários é importante que participem da vida escolar do filho, indagando sobre o que aprendeu, fazendo leituras conjuntas, demonstrando interesse e curiosidade a respeito dos estudos do filho. Os pais podem auxiliar em caso de dúvida, mas jamais realizar a tarefa para o filho. Através da lição de casa é possível verificar a aprendizagem do filho, e quando percebem dificuldades na realização, ou muito desgaste, para fazer algo simples é importante procurar a escola, coordenação e professores, para juntos buscarem as devidas soluções.

“A participação dos pais na vida escolar é importante, mas depende de como acontece. Então, se você faz a tarefa não “com”, mas “por” seu filho, pare de fazer. Isso até garante notas, mas prejudica o aprendizado. Tendo em vista que uma determinada dificuldade pode deixar de ser diagnosticada pelo professor, e o aluno fica sem o apoio necessário para superar os desafios”, assim orienta a coordenadora do movimento todos pela educação, Alejandra Valasco.

A psicóloga clínica Ana Cassia Maturano, afirma que “mais importante do que receber elogios por uma lição que a criança sabe que não fez é que ela tenha o apoio para superar suas dificuldades.

Ensinar o filho ser autônomo é bem mais trabalhoso do que dizer parabéns o tempo todo. A autonomia é conquistada no dia a dia, mostrando para a criança, paulatinamente, que ela é, e será, cada vez mais autora e responsável pela sua vida.

Aos professores é importante que deem atividades motivadoras, desafiadoras que instiguem a curiosidade, a pesquisa em diferentes meios para que a lição não seja somente uma obrigação mas também um momento prazeroso. É de suma importância que toda lição dada e realizada seja valorizada e que o estudante receba as devidas orientações em caso de dúvidas ou falta de compreensão. É importante também que os professores ao perceberem que o estudante não realiza a lição, ou simplesmente faz por fazer, converse com os pais e juntos trabalhem para mudar esta postura. Segundo o Prof. Pierluigi Piazi, “na escola o estudante recebe informações,



mas em casa, na hora de estudo individual é que concretiza o que aprendeu.”

Em muitos casos a lição de casa passa a ser um conflito entre pais, filhos e escola onde pais não conseguem acompanhar seus filhos e estes, por sua vez, sentem-se “livres” das obrigações, não cultivam o hábito de estudo. Sempre é mais fácil dizer que não entendeu o que lhe foi pedido e responsabilizar o professor ou a escola, por seu baixo comprometimento. Por vezes, a família delega toda responsabilidade, sobre o estudo em casa, para a escola.



Diva Mugnol Peroza
Coordenadora Pedagógica



Depoimentos

Raquel Cristina Danielli, mãe de Ramon (7 anos) e de Renan (5 anos) “Na minha opinião a lição de casa é fundamental para a aprendizagem da criança, porque faz com que ela enfrente desafios pedagógicos fora do contexto escolar, além de ajudá-la a construir uma autonomia, a estabelecer uma rotina e a melhorar a capacidade de organização. Acredito também que os pais devem participar da vida escolar. É importante conversar sobre o que as crianças aprenderam na escola, ajudar a tirar dúvidas, mas não devem fazer os exercícios pelos filhos.”

Eliziane (Terceirão) e Vitoria Regina (9º ano) “A lição de casa não é uma tortura ou obrigação, mas um caminho para o domínio do conhecimento. A lição de casa é **“a prática leva a perfeição”**, já que é somente praticando que se alcança o domínio do conteúdo e, conseqüentemente, atingiremos um melhor rendimento escolar. A lição de casa é uma oportunidade para aprender. Basta acomodar-se num local silencioso, desligar-se de tudo que retire a atenção e o mais importante: possuir força de vontade. Garantimos que com foco e determinação, a lição não se torne entediante, mas sinônimo de aprendizagem. Assim nós agimos diante das tarefas ministradas pelos professores. Afinal nós- so lema é: Lição dada lição cumprida.”

**“Se você faz a tarefa não
“com”, mas “por” seu
filho, pare de fazer. Isso
até garante notas, mas
prejudica o aprendizado.”**

MURAL DO Imaculada

Projeto Alimentação Saudável

O projeto de alimentação saudável contempla a utilização da horta como espaço de aprendizagem. Os educandos fazem uso da horta para o cultivo de alimentos e para a exploração da sua curiosidade. Também usufruem do laboratório de culinária e da cozinha com experiências culinárias que favorecem o aprendizado.



Simulado CSIC

A partir das sugestões dos professores e dos desafios das avaliações em larga escala implementamos para os alunos do Ensino Médio o **SIMULA CSIC**. É uma oportunidade dos educandos se prepararem de forma efetiva para os vestibulares e **ENEM**.



Teatro e dança

Sob orientação do Prof. Kleber Ribeiro os educandos do Colégio tem acesso a uma oficina de teatro semanalmente. No mês de setembro participam do Festival de Teatro da cidade de Videira. A Prof. Marcelize Paz é responsável por dinamizar o grupo de dança. O grupo auxilia nos diversos eventos da escola e também participa do Festival de Dança da cidade de Videira.





Balé na Escola

Entrelaçando o ato educativo com a ludicidade da dança o Colégio implantou em seu currículo do turno integral a atividade do balé. Educação de qualidade e que enfatiza valores que vão muito além da sala de aula.



Inclusão Digital

Os educandos tem a oportunidade de utilizarem o laboratório de informática, de forma sistemática, para a pesquisa e para o aprofundamento dos seus estudos. São oferecidos minicursos, em contraturno, para orientação dos educandos sobre os programas específicos de uso cotidiano.



Projeto Mês do Trabalhador

Com o objetivo de sintonizar com a realidade e ambiente de trabalho de alguns pais, os educandos visitaram diversos espaços de trabalho. Conheceram e dialogaram com os profissionais a respeito da sua profissão. Cada turma, na visita, prestou uma homenagem aos trabalhadores do local visitado.

IMACULADA CONCEIÇÃO

Aprendizagens Significativas

Como poderemos compreender o espaçotempo escolar diante de tantas transformações?

A escola na contemporaneidade, assim como em todas as épocas, é uma caixa de ressonância do que acontece na sociedade. Crianças, adolescentes e jovens, com subjetividades próprias, adentram os ambientes educativos com comportamentos inusitados e nos surpreendem com seu jeito novo de ser e de atuar no mundo. Segundo Arroyo, as imagens foram "quebradas". Imagens de uma escola de alunos perfeitos e de saberes ditatoriais.

O espaçotempo que oportunizamos às infâncias e juventudes sofreram bruscas transformações. As crianças passaram a ocupar o centro da casa, da escola, da mídia e da sociedade. De um espaçotempo estático, passamos a um espaçotempo fluido, líquido. Muito do que tínhamos como sólido, como verdade absoluta, hoje vemos esvair-se como algo fluido.

A escola, neste tempo de transformação, consegue cumprir com sua função de preparar para o efetivo exercício da cidadania, para o bem viver, ou ainda continua preparando apenas para o trabalho alienante e para o mercado de trabalho? Como poderemos compreender o espaçotempo escolar diante de tantas transformações? É possível conceber, ainda hoje, um espaçotempo onde crianças enfleiradas escutam seus mestres sem, nem ao menos, terem a coragem de levantar a mão para esclarecerem suas dúvidas? Qual a relevância social da escola neste novo espaçotempo?

Se queremos resultados diferentes necessitamos de novas maneiras de intervenção. Se os

sujeitos se transformaram, nossas metodologias necessitam com urgência de revisão. Este novo tempo exige uma escola capaz de gerar aprendizagens significativas.

A aprendizagem significativa é aquela que dá respostas acabadas e transmite conceitos e verdades absolutas? Como valorizar os conhecimentos prévios dos educandos e torná-los protagonistas na construção dos saberes? Como atualizar as propostas pedagógicas para que os alunos não apenas decorem fórmulas, leis, conceitos que, após a prova, são apagados da memória?

Os educandos necessitam desenvolver a capacidade de elaborar informações, transcender e significar suas aprendizagens para que estas ecoem em seu projeto de vida. Uma aprendizagem mecânica e focada apenas em apostilados não dá conta deste processo. Sem dúvida, uma escola que tenha a capacidade de organizar projetos e currículos que desafiem aos educandos a se manifestarem e se constituírem como protagonistas, fará a diferença na vida de muitos educandos e também na estrutura social.



Adriano Brollo
Diretor

PAPELARIA

3S

Tudo que você precisa em
material didático, escolar,
papelaria e escritório.



49 3246.3090
49 3245.1237

#JovensPensadores



Buscar a reflexão no meio da correria é resgatar o pensamento e o olhar do ser humano.

A formação de **#JovensPensadores** num tempo de grandes avanços tecnológicos, novas gerações surgindo, crises parentais, sociedade em parte superficial e imediatista, é possível? É possível, sim! Buscar a reflexão no meio da correria é resgatar o pensamento e o olhar do ser humano. A Educação voltada para o Pensar traz consigo a perspectiva emancipatória e reflexiva tão necessária para a formação integral e humana dos nossos estudantes. Estimular o pensamento crítico, reflexivo e criativo, a descoberta, o questionamento e o respeito ao diferente são tarefas cotidianas e essenciais na Filosofia. E estas são as principais motivações para a arrancada Filosófica no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, com os pequenos e jovens estudantes do Ensino Fundamental I.

Ensinar Filosofia é ensinar a pensar e não simplesmente a conhecer e descrever os fatos. A Filosofia trilha o caminho junto com o estudante, levando na bagagem o que já foi construído e ao longo da trajetória fazendo o estudante pensar sobre os diversos contextos e realidades, elaborando suas próprias conclusões. Nas reflexões, o estudante é convidado a aprimorar e desenvolver seu potencial investigativo e desafiador, ser capaz de relacionar as informações, argumentar sobre, respeitar o diferente e tirar suas próprias conclusões. Colaborando, assim, com o desenvolvimento de cidadãos competentes em encontrar e solucionar problemas e acima de tudo sentir que são protagonistas de suas histórias.

Nas aulas de Filosofia, a Comunidade de Investigação leva o estudante a intensificar o pensar, a necessidade de argumentar sobre, a pensar por si mesmo e a pensar sobre o que ele mesmo já pensou. Tornando-os mais críticos, criativos, sensíveis e responsáveis com a sociedade em que estão inseridos. Ser competente hoje é ter na sua formação habilidades necessárias para transformar informação em conhecimento e conhecimento em ações conscientes e solidárias.

Estudantes que vivenciam a Filosofia mais cedo no seu contexto escolar tem maior autonomia, percepção de autocorreção, respeito por pensamentos diferentes, prontidão na argumentação, olhar crítico e capacidade de resiliência.

Essas aprendizagens, habilidades e vivências são consideradas elementos éticos, sociais e cognitivos necessários às boas relações e a emancipação do estudante. Toda esta reflexão é essencial para a nossa proposta de Mediação Pedagógica.

#JovensPensadoresnoFundamental

Ser **Solidário** é Ser **Salvatoriano**

A solidariedade é um valor atitudinal, um jeito de ser. Muito mais do que teorizar sobre a solidariedade é preciso vivenciá-la no cotidiano fazendo a experiência do passar do “meu” para o “nosso”.

Padre Zezinho, grande nome da música religiosa de nosso país, assim se expressa em uma de suas canções: “O amor se comunica sem palavras”.

A expressão deste sábio, educador e evangelizador é, a meu ver, a síntese perfeita do que significa a solidariedade.

Solidariedade é um dos codinomes do amor. Daquele amor vivido, sentido, expresso, assumido. Amor que se faz compromisso, muito mais que discurso. Amor que se revela no silêncio, muito mais do que no alarde. Amor que se evidencia em pequenos e contínuos gestos do que em grandes “campanhas” ou “ações midiáticas”.

O evangelista Lucas, nos apresenta no quinto capítulo do seu Evangelho a imagem daqueles homens que, ao saber que Jesus estava na casa de uma família, em Cafarnaum, colocam seu amigo paralítico em uma maca e o levam para que Jesus o cure e, ao lá chegarem se deparam com tamanha quantidade de pessoas que já não era mais possível entrar pelas portas e nem mesmo pelas janelas da casa, motivos estes que não fizeram aqueles homens desanimar, pois logo foram escalando as paredes da casa, tirando as telhas e dando um jeito de fazer passar a maca do doente pelo teto daquela casa, até o local exato onde Jesus estava.

Esta passagem do Evangelho nos diz que ser

solidário não é muito fácil e, tampouco, simples. Solidariedade verdadeira é compromisso, desprendimento de tempo, formulação de estratégias, articulação social e política, é persistência. Solidariedade é “colocar no centro”, aqueles que a sociedade coloca à margem, é dar valor àqueles que todos desprezam, é ver potencial em quem todos só enxergam problemas.

Solidária é aquela pessoa que entendeu que o outro é a extensão de si. E fazer nossas crianças e jovens entenderem isto é um grande desafio. Principalmente por estarmos marcados pela cultura do individualismo, onde o que vale são os interesses, gostos e opções particulares. Como falar e viver a solidariedade com uma criança que não é estimulada a compartilhar seus brinquedos, seus alimentos, seu quarto? Como ensinar um jovem a ser solidário sendo que nem mesmo dentro de sua casa ele utiliza os bens materiais de forma compartilhada, pois cada um tem “o seu” telefone, “a sua” televisão, “o seu” computador. Como incentivar a solidariedade quando adultos, muitas vezes pais e mães, não são capazes de deixar “a sua novela” ou “o seu jogo de futebol” para dedicar um pouco deste tempo para seus próprios filhos? Solidariedade é essencialmente partilha do tempo, do saber, do ser.

Consegue ser solidário aquele que se exercita no árduo caminho que o faz passar do “meu” para o “nosso”.



“Se nos denominamos pelo nome de “Salvatorianos”, precisamos também estar empenhados em imitar o ‘Salvator mundi’, o Salvador do mundo!”

Uma sociedade educada na solidariedade, com certeza, seria uma sociedade muito diferente desta que está configurada e da qual somos parte. Pois, como disse São João Paulo II, em sua Carta Encíclica “Centesimus annus”, publicada em 1991: “alienada é a sociedade que, nas suas formas de organização social, de produção e de consumo, torna mais difícil a realização deste dom e a constituição dessa solidariedade inter-humana” (n.162).

Educar para a solidariedade incomoda, pois, necessariamente “o outro” entra em cena e assume o foco das atenções. É impossível educar para a solidariedade sem se falar “do outro”, dos seus direitos e da sua dignidade. Educar nesta perspectiva desestabiliza aqueles que nos últimos tempos só tem se apropriado da cômoda lição da indiferença diante de tudo o que diz respeito ao seu semelhante.

O lúcido e sábio Papa Francisco, no número 54 da exortação apostólica “Evangelii Gaudium” diz: ***“(...) desenvolveu-se uma globalização da indiferença. Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista do drama dos outros, nem nos interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma responsabilidade de outrem, que não nos incumbe. A cultura do bem-estar anestesia-nos, a ponto de perdermos a serenidade se o mercado oferece algo que ainda não comprámos, enquanto todas estas vidas***

ceifadas por falta de possibilidades nos parecem um mero espetáculo que não nos incomoda de forma alguma.

Por fim, precisamos recordar que “ser salvatoriano” é essencialmente ser solidário. É não fazer-se indiferente ou alheio às tantas dores pelas quais passam nossos semelhantes em nosso cotidiano, mas, ao contrário, colocar-se em atitude de quem, como Jesus, quer “salvar da dor” o seu próximo. Dores físicas, emocionais e sociais, oriundas do desprezo, da exclusão, do stress, das injustiças sociais, da falta de oportunidades, da negação de direitos e da desesperança diante da vida.

Padre Jordan assim nos ensinou: “Se nos denominamos pelo nome de “Salvatorianos”, precisamos também estar empenhados em imitar o ‘Salvator mundi’, o Salvador do mundo! (Padre Jordan - Pal/Exor - Alloc. 22/12/1899, pág. 213, lin 25-31)

Quem mais solidário que o próprio Salvador do mundo, para termos como fonte e modelo de nossa solidariedade?



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Afinal, o que é essa tal de Robótica?

Imagine uma sala de aula na qual o educador apresenta e discute temas da atualidade com seus estudantes. Levanta hipóteses, colhe ideias e compartilha visões de mundo e conhecimentos dos mais diversos. As discussões sempre têm como tema a tecnologia e seus desdobramentos. Até então, nenhuma novidade. Mas, eis que ao final dessa discussão os estudantes se organizam em equipes, assumem determinadas funções e recebem a tarefa: construir e programar um mecanismo robótico relacionado ao assunto em questão. Nesse momento, o desafio e a diversão começam.

A Robótica Educacional é hoje uma das ferramentas que prepara o estudante para a vida: estimula-o a pensar e a resolver problemas, seja de modo individual ou em grupo; proporciona contato com a tecnologia de ponta por meio da utilização de kits educacionais com sensores, motores, rodas, eixos, engrenagens e uma série de elementos de construção; com a informática por meio software que ensina lógica programação de modo lúdico e didático, o que desenvolve o raciocínio lógico, as habilidades motoras, a tomada de decisões, a reflexão e a criatividade, além é claro, de requisitar a utilização de linguagens matemáticas, de conceitos físicos, históricos e geográficos; desenvolve habilidades sociais indispensáveis para a vida moderna, como o respeito, a responsabilidade, o comprometimento, a liderança e a colaboração; enfim, proporciona uma aprendizagem integral que engloba o conhecimento técnico científico, as habilidades sociais e o desenvolvimento cognitivo. Se não bastasse, o estudante se diverte e aprende brincando. Afinal, quem não gosta de construir com LEGO?

Hoje, não é mais possível somente acumular informações. Isso dispositivos portáteis já fazem por nós. Tudo está ao alcance de um clique. Por isso, o que conta não é somente ter a informação, mas sim conseguir utilizá-la e articulá-la visando à resolução de problemas e à busca por soluções. É o famoso saber pensar, pois os problemas de hoje são complexos e demandam pessoas capazes de refletir de modo criativo e inovador. Afinal, novas soluções somente serão encontradas com novas atitudes.

Dálberti de Lima
Professor de Robótica



As aulas de **Robótica** no **Colégio SNSF** ocorrem às **terças**, das **18h15min** às **19h45min** para estudantes do 2º ao 4º ano. Às **quartas**, das **10h** às **11h30min** e às **sextas** das **18h15min** às **19h45min**, para estudantes do 5º ao 8º ano.

Informações: **ROBOMIND** Robótica Educacional

www.robomind.com.br | 48 9663.0555

Bibliotecas Escolares

Você frequenta a biblioteca da sua escola? O que você procura neste espaço? O que desperta a sua curiosidade?

A biblioteca escolar é um dos espaço que apresenta o mundo do conhecimento. Busca instigar a curiosidade dos educandos para aprender além do que é ensinado em sala de aula.

A palavra tem sua origem nos termos gregos *biblíon* (livro) e *theka* (caixa), significando o móvel ou lugar onde se guardam livros. Atualmente, é o local para os livros serem achados, sendo a guarda deles, consequência até que uma nova pessoa os encontre.

Deve ser organizado e prazeroso aos educandos. É um espaço no qual a gama de informações disponíveis e o ambiente incitam tanto a pesquisa como o mistério dos livros de literatura.

O acervo geralmente é composto por: livros didáticos e paradidáticos, literatura em geral, obras de referência (pesquisa), obras em braile, periódicos (jornais e revistas), documentos cartográficos (atlas, mapas, globo), documentos iconográficos (gravura, pintura, ilustração), multimeios (CDs e DVDs) e gibis.

Este acervo é constantemente renovado. Além disso, são disponibilizados compu-

tadores como mais uma alternativa de pesquisa.

A biblioteca é também um espaço cultural: local de interação dos educandos, contação de histórias, realização de cursos, exposição, campeonatos, dentre outros.

Por meio destas iniciativas, o educando sente-se motivado a entrar no espaço da biblioteca. Após este movimento, naturalmente ele encontrará alguma literatura que o interesse, seja uma obra mais realista ou aquela que transborda sua imaginação com ideias incompreensíveis para o mundo real.

Independente da literatura de preferência, procura-se incentivá-la a leitura para que os educandos despertem o interesse de ler não apenas pela necessidade educativa, mas por vontade própria, contribuindo no seu desenvolvimento pessoal.

Segundo Graça Pimentel (2007), a biblioteca escolar "propicia informação e ideias fundamentais para o funcionamento bem-sucedido da atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. [...] habilita os educandos para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis".

Os educandos são o foco da biblioteca escolar. Por isso, queremos e gostamos da sua presença e a de seus familiares. Estão todos convidados a explorar este espaço encantado.

Mônica Willemann Alves
Bibliotecária

A biblioteca escolar é um dos espaço que apresenta o mundo do conhecimento.



Projeto Mediando Novos Olhares

Fazer em cada vivência dos
educadores e educandos, um
olhar solidário e reflexivo
sobre a realidade.
Olhar a Educação com os
olhos do Salvador.



O eixo pedagógico do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima para este ano é Mediando Novos Olhares. Fazer uma reflexão de tudo que está ao redor, ou seja, ver, ouvir, refletir e agir. Desenvolver nos nossos educandos um olhar sobre o passado, o presente e o futuro. Revisitar a história de pessoas que fizeram a diferença na sociedade. Pesquisar diversas áreas do conhecimento e socializar diferentes leituras nos espaços do colégio são os balizadores da caminhada pedagógica deste ano. O olhar para o humano, a Escola em Pastoral, a solidariedade como valor Salvatoriano são os eixos de condução das práticas mediadoras. Nosso Projeto busca ampliar suas ações para a leitura crítica de mundo, onde o educando possa refletir, argumentar e praticar novas atitudes no seu convívio escolar, familiar e comunitário. Um ponto alto deste projeto foi o seminário “Um olhar na Educação”, realizado em julho com os nossos educadores sendo ora palestrantes e ora ouvintes.

A Educação Infantil foi desafiada a revisitar a história das pessoas que fizeram a diferença na vida de muitas crianças, desenvolvendo um “Olhar para a Infância na sociedade”. A história de Zilda Arns e Betinho serviram para compreender, através do seu exemplo de vida, o valor da solidariedade e refletir sobre a campanha da fraternidade e acontecimentos sociais. Foram realizadas, então, leituras de imagem, vídeos, depoimentos e diferentes literaturas: como gesto concreto participaram da campanha “próximo mais próximo” beneficiando asilos de nossa cidade, projeto da Câmara de Vereadores Mirim.

Nas turmas do Contraturno, as reflexões foram acerca do livro: “O mundo muda se a gente se ajuda” cujo tema é a solidariedade nos dias de hoje. Revisitaram a história de Madre Teresa como modelo inspirador. Sua disposição, seu coração humilde e generoso foram qualidades identificadas em sua história de vida. E, como ação concreta, entrevistam e conheceram o trabalho voluntário realizado pela Maria de Fátima, funcionária do colégio: levar refeições e ajudar com medicamentos os moradores de rua de Florianópolis, semeando amor de Deus em seus corações. As turmas ainda ficaram muito motivadas para visitar as casas das irmãs Salvatorianas, as idosas e as que trabalham em nosso Colégio. O objetivo era reconhecer o trabalho feito por elas em prol de nossa comunidade e levar o que temos: alegria de criança e esperança. Levaram flores, bombons, cupcakes, muito carinho, apresentaram uma linda canção, recitaram frases de



*A solidariedade
como valor
Salvatoriano são os
eixos de condução das
práticas mediadoras.*

Madre Teresa e puderam ouvir um pouco de suas lindas e ricas histórias de vida.

Neste projeto, o Ensino Fundamental I tem como uma grande novidade a Filosofia. E, esta “maneira de pensar” já está se refletindo em outros momentos e contextos dentro e fora do colégio. Buscam respostas para suas perguntas e curiosidades sobre a Campanha da Fraternidade, os símbolos da Páscoa, o valor da família, o símbolo da Filosofia, a história do Colégio, Pe. Jordan suas conquistas e seu legado, mês junino e toda sua força religiosa e cultural. Sempre com o olhar aguçado para saber relacionar e significar as informações, os conteúdos e as vivências com a formação de novos conceitos e atitudes. Outro grande momento, o “Olhar Literário” em julho, no qual as turmas realizaram uma mostra interativa sobre os livros do semestre. Além de toda parte artística, suas reflexões sobre os temas geradores de cada livro estarão em destaque. A Língua Inglesa faz parte de todo este contexto, incentivando os estudantes para reconhecerem a importância de uma nova linguagem.

No Ensino Fundamental II, livros, notícias, propagandas, artigos, autores e toda forma de lei-

tura são componentes do “Projeto Mediando Novos Olhares – Leitores, hoje e amanhã.” Este projeto incentiva à prática da leitura dos clássicos da literatura articulada com temas atuais, auxiliando no desenvolvimento da oralidade e na estruturação da produção textual. Assim, “o ato da leitura, transforma nosso olhar, nossa forma de pensar e enriquece o nosso conhecimento, gerando uma capacidade imensurável de criar o inimaginável”.

Já no Ensino Médio, o mundo moderno, tecnocrata e conectado faz com que muitos estudantes deixem de lado o hábito da leitura. Nesse resgate, foram promovidos momentos de socialização de leituras nos espaços do Colégio, com o objetivo de gerenciar e auxiliar na formação de estudantes com visões múltiplas, críticas, reflexivas acerca do universo em que estão inseridos, instigando-os a refletir sobre a diversidade do mundo, e preparando-os para enfrentar novos desafios como o vestibular e a vida acadêmica.

O Projeto Mediando Novos Olhares acontece para desenvolver nos educandos e famílias, um olhar solidário sobre a realidade, revisitando o passado, compreendendo o presente e projetando o futuro.

Tânia Senem | Coordenação da Ed. Infantil e Contraturno
Katia Moller Ferrareze | Coordenação do Fundamental II e Médio
Cristina Almeida Möller | Coordenação Pedagógica Geral e do Fundamental I

MURAL DO N.S. Fátima

Dia das Mães

Para comemorar o Dia das Mães, nossos estudantes prepararam uma surpresa para suas mães, o evento **"Dançando com a Mamãe"**. Realizados no Ginásio e no Salão Nobre, elas tiveram um momento muito significativo junto com seus filhos, onde puderam se descontraír com música e dança. Tivemos também a Celebração Eucarística, onde todos puderam render graças a Deus pela vida e vocação de todas as mães.



Reinauguração da Biblioteca

A reinauguração deste espaço é mais que uma alegria, mas a realização de um sonho. Há muito se sonhava com uma biblioteca nova, moderna e atraente para nossos estudantes e educadores. Um projeto que foi pensado e concretizado com a ajuda de muitos. Com este espaço estamos concretizando o ideal de educação da Proposta Educativa Salvatoriana.

Páscoa e Semana Santa

A celebração de Páscoa deste ano foi de muito significado para nossos estudantes. Para que eles tivessem a oportunidade de vivenciar a Semana Santa e celebrar a Páscoa, todos os segmentos realizaram diversas atividades, como: momentos de oração, ceia pascal e encenações das importantes passagens da vida de Jesus Salvador. Muito mais que utilizar e reforçar os símbolos já existentes da Páscoa (muitas vezes, meramente comerciais), o grande objetivo do nosso colégio foi resgatar o verdadeiro significado desta data com todos os estudantes. A Páscoa é a principal celebração do ano cristão e, em nosso colégio, foi vivenciada intensa e significativamente por toda comunidade escolar.





Momentos de Oração

Em nosso Colégio uma das atitudes que vivenciamos para cultivar a nossa vida cristã é a prática da Oração.

Em nosso Colégio, realizamos diariamente, no início do turno letivo, um momento de Oração em sala de aula e, periodicamente, os Momentos de Oração no Pátio com os estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. Estes momentos são sempre assumidos e dinamizados por uma turma e seu professor contando com a participação de estudantes, educadores e familiares convidados.



Semana do Colégio

De 11 a 15 de Maio, realizamos a Semana do Colégio, pois no dia 13 celebramos o Dia de Nossa Senhora de Fátima, nossa Padroeira. O ponto máximo de todas as celebrações fora a apresentação do "Teatro Nossa Senhora de Fátima", no qual o grupo teatral dos estudantes encenou momentos da aparição de Maria, em Fátima. A apresentação fez tanto sucesso que logo foram abertas sessões aos familiares.



Saídas de Estudo

Um dos momentos mais aguardados por todos os nossos estudantes são as saídas de estudo. Nessas saídas, eles podem se aproximar da realidade estudada em sala de aula, seja através do contato com o meio ambiente ou, por exemplo, fazendo uma visita à casa das Irmãs Salvatorianas (idosas), pois, mais importante que a distância de uma saída de estudos, é ter um momento repleto de experiências e significados. Aproximar e permitir, no ambiente externo, um ampliado e rico conhecimento acerca desses assuntos estudados em sala de aula é, também, uma forma de mediar novos olhares. E, claro, além de todo o aprendizado, a alegria e diversão também fazem parte do passeio.



Educador Salvatoriano, Qual a tua Diferença?



Somos educadores com nome e sobrenome. Educadores, somos todos, independente da instituição na qual trabalhamos. Porém, é o sobrenome que nos identifica, somos Salvatorianos. O que nos une, portanto é o fato de termos todos, um modelo a ser seguido, Jesus Salvador.

Este é um legado de Pe. Jordan, fundador da Família Salvatoriana, que edificou sua obra à sombra da cruz e de uma missão que hoje assumimos: Tornar Jesus Cristo amado e conhecido. Neste sentido, o convite é para que olhemos o mundo, as pessoas e a educação com os olhos do Salvador.

Mas de que forma isso pode acontecer?

Vou me valer aqui da metáfora de um artista, um pintor. Deus, este grande pintor, imaginou esta tela, esta pintura a mais linda e perfeita e possível. E depois disso, esta pintura é estragada, manchada, suja... e diante dessa situação, Ele ainda retoma e nos manda Seu filho como possibilidade de zerarmos tudo e recomeçarmos. Dá-nos um pincel em nossas mãos, tinta e nos permite pintar. Ainda que, por muitas vezes, continuemos a maltratar esta pintura. Está em nossas mãos criarmos, pintarmos esta tela de forma maravilhosa refletindo aquilo que vemos, através dos olhos do Salvador.

Muitas vezes, nós olhamos as circunstâncias da vida e não seu real valor. Jesus, o Salvador, não segue este padrão humano. Enquanto que nós, por vezes, focamos no que há de negativo, Ele nos olha com o olhar do amor e da vida. É assim que Jesus nos vê. Ele não enxerga coisas pequenas em nossas vidas, mas toda a potencialidade que cada um carrega em si.

O Papa Francisco afirma "educar é um ato de amor, é dar a vida". Assim, devemos ser nós Educadores Salvatorianos. Veremos todo o amor, todo o potencial e toda a vida que nos cerca.

O Evangelho de João revela a importância de nos renovarmos e renascermos para cumprirmos nossa missão enquanto educadores: "Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."

Faz-se, desta forma, necessário renascer para a Vida, para o Amor, para a Justiça, para o Conhecimento, para a Identidade Salvatoriana e principalmente para a Solidariedade.

Então, com o olhar do amor, da solidariedade, da fé em Deus nossa missão se torna um desafio a ser assumido por cada um e cada uma de nós, Educadores Salvatorianos que somos. Somente dessa maneira poderemos "olhar o mundo, as pessoas e a educação com os olhos do Salvador." Coloquemo-nos a caminho, então.



Izaltino César Gamba

Diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

Família e Escola: Uma Parceria que dá Certo

Buscando estreitar cada vez mais os laços entre família e escola, bem como subsidiar os pais e responsáveis no sentido de orientar os filhos sobre os diversos aspectos que interferem no desenvolvimento da aprendizagem, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho vem, desde 2014, trabalhando com projetos de orientação voltados especificamente para as famílias.

O projeto **"Ciclo de Leituras"** foi implantado com o objetivo principal de fornecer informações teóricas importantes a respeito das fases de desenvolvimento do estudante e, também, orientações práticas que possam auxiliar os pais e responsáveis no acompanhamento e apoio à aprendizagem.

Inicialmente, o Ciclo de Leituras compreendia o envio de textos impressos às famílias. Atualmente, o material está sendo disponibilizado no site do Colégio, sendo este, mais uma importante ferramenta de comunicação dentro da comunidade escolar. Entre tantos temas abordados, artigos voltados às fases do desenvolvimento humano, a importância dos limites, a necessidade do acompanhamento nas tarefas de casa e dicas práticas no uso das tecnologias, foram disponibilizados para leitura.

Aliado a esta ideia, o projeto **"Ciclo de Palestras"** também somou esforços ao trazer as famílias para dentro do espaço escolar. No decorrer do ano, foram realizadas palestras abordando temas de interesse comum às faixas etárias, como internet segura, metodologias de estudo em casa, relação pais e filhos e a importância da alimentação saudável nas diferentes fases da vida. A escolha dos temas e dos palestrantes sempre visam solucionar os anseios da família e, por isso, o projeto vem ganhando cada vez mais força.

O que se observa enquanto instituição é que ações como essas certificam o trabalho docente, gabaritam a nossa preocupação além dos muros e cancelam a importância da comunicação, da parceria e da interdependência entre família e escola.

"O Colégio Salvatoriano Bom Conselho vem, desde 2014, trabalhando com projetos de orientação voltados especificamente para as famílias."



Claudionei Lucimar Gengnagel
Coordenador Pedagógico
Mestre em Educação



Janice Tedesco Costa
Coordenadora Pedagógica
Psicopedagoga



MANFROI

SOLUÇÕES EM HIGIENIZAÇÃO PROFISSIONAL

A solução é nossa! A satisfação é sua!

54 3315.3835
www.comercialmanfroi.com.br

exata / marco-sul
SOLUÇÕES DE IMPRESSÃO

- Locação de Impressoras, Copiadoras, Scanners e Multifuncionais, Coloridas e P/B;
- Multifuncionais e Impressoras: Colorida, P/B; Jato de Tinta e Laser;
- Comodato de Impressoras;
- Instalação e Configuração de Redes;
- Outsourcing de Impressão.

Fone/Fax (54) 3313-6226

Rua Paissandu, 212 - Centro - Cep: 99010-100 - Passo Fundo - RS
e-mail: marco.sul@terra.com.br - MSN: marcosulcopiadoras@hotmail.com

• Fundada em 1992



Soluções
ideais
para sua
empresa!

KYOCERA TOSHIBA

BOM CONSELHO

COLÉGIO BOM CONSELHO

Colégio Salvatoriano Bom Conselho: Há 65 Anos Referência em Educação

Neste ano de 2015 o Colégio Salvatoriano Bom Conselho celebra os seus 65 anos de história e presença em Passo Fundo.

Solidariedade, Amor e Conhecimento têm sido marcas registradas da educação do Colégio Salvatoriano Bom Conselho, escola da Rede Salvatoriana, que há 65 anos tem se tornado referência na educação do município. A escola prima por uma educação inspirada na pessoa de Jesus o Salvador, levando os educandos a aprenderem a aprender, a fazer, a conviver e, principalmente, a ser.

O trabalho na cidade começou em 1950 com a chegada das Irmãs Salvatorianas. A escola se desenvolveu e em 1954 criou-se o "Ginásio Bom Conselho" que, em 1960, foi transferido para atual sede. No ano de 1963, iniciou o Curso Normal Experimental de Grau Colegial, em período de férias, curso este que trouxe ao Bom Conselho, uma marca muito especial, pois formou inúmeros educadores que se espalharam pelos diversos estados do Brasil, principalmente do Curso Supletivo de Ensino de 2º Grau para formar leigos no exercício do magistério.



"Sinto-me honrada em fazer parte desta grande Família Salvatoriana do Colégio Bom Conselho. Primeiramente como aluna que fui, cursando todo o curso ginásial, nos anos de 1968 a 1972. Esta instituição educacional me preparou para o grande desafio da vida. Por isso, volto pela segunda vez assumindo a direção deste querido Colégio, no qual assumo esse serviço como uma grande missão pelo amor que tenho pela educação destas crianças, adolescentes e jovens. Fico feliz em ver esta escola crescer e ser referência em nossa cidade e região".

Ir. Lourdes Oro | Diretora

ao estilo
NOTA 10

Promova a segurança e a integração que seu filho merece. Escolha a D'Marco Moda Escolar. Uniformes belíssimos, confortáveis e com a durabilidade que você espera.

D'MARCO
UNIFORMES

54 **3312.4766**
Rua 10 de Abril, 75 | Centro
dmarcouniformes.com.br



Hoje a escola oportuniza para a comunidade acadêmica:

Educação Infantil: Dispõe de turmas de nível I (alunos de 3 anos de idade), turmas de nível II (estudantes de 4 anos) e turmas de nível III (crianças de 5 anos de idade).

Ensino Fundamental: As turmas são divididas em Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano, no turno da tarde) e Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano, no turno da manhã).

Ensino Médio: São oferecidas turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries.

Turno Inverso: Dispõe de turmas para os alunos que estudam pela parte da tarde, mas que também têm atividades pela manhã.

Turno Complementar: Destinado aos alunos que precisam ficar além do horário de aula aguardando seus pais, os quais participam de atividades recreativas acompanhados de monitoras.

Sob a direção da Irmã Lourdes Oro e vice-direção da Fabrícia Barcia, uma equipe de mais de 130 profissionais entre coordenadores, professores e funcionários especializados, desempenham suas atribuições com consciência e seriedade, favorecendo à formação humana e cristã.

Vindo em uma crescente constante, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho atende atualmente cerca de 950 alunos.

Além de inovações pedagógicas, o Colégio vem se modernizando em sua infraestrutura com fachada renovada, parque infantil reformado, cattracas eletrônicas, monitoramento e pinturas. Todos esses melhoramentos para presentear os estudantes e suas famílias, e comemorar os 65 anos de sucesso da instituição.



“O Colégio Salvatoriano Bom Conselho é um excelente lugar para trabalhar e me fez perceber a importância do cuidado com o ser humano para que o colaborador trabalhe motivado. Eu sinto muito orgulho de fazer parte dessa equipe porque estamos todos mobilizados na busca de uma educação de qualidade e integral. Estar em uma instituição de renome e que vem demonstrando crescimento constante, enriquece minha vida profissional e me torna uma pessoa melhor a cada dia. Gratidão é a palavra que define o meu sentimento em relação ao colégio”.

Fabrícia Barcia | Vice-diretora

Crescer com saúde é também resultado de uma boa educação

As Farmácias São João reforçam a importância desse aprendizado com a missão de estar sempre presente, protegendo sua saúde e de toda sua família.



BOM CONSELHO

Jogos Salvatorianos

Bom Conselho será a sede dos jogos em 2015



O Colégio Salvatoriano Bom Conselho será a sede dos Jogos Salvatorianos 2015 que acontecerão nos dias 1, 2 e 3 de outubro. Alunos do 7º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio disputarão as modalidades de futsal, vôlei e basquete no ginásio e quadras cobertas do Colégio. Estarão participando da competição, além do Bom Conselho, os Colégios Salvatorianos, Nossa Senhora de Fátima de Florianópolis (SC) e Imaculada Conceição de Videira (SC). A expectativa é que o evento reúna aproximadamente 150 atletas.

A competição tem como objetivo promover a integração entre a comunidade escolar, bem como fomentar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e corporais. Ainda, oferecer a oportunidade de descobrir e/ou demonstrar talentos esportivos, despertando o espírito cooperativo, priorizando a atitude de respeito às equipes adversárias e o desenvolvimento da competição saudável, e principalmente, integrar alunos, professores e funcionários dos Colégios da Rede Salvatoriana.

Os jogos estão em sua segunda edição, já que a primeira foi realizada em 2013, no Colégio de Florianópolis. Claudinei Lucimar Gengnagel é o coordenador dos Jogos e a expectativa dele para o evento "é de muita alegria e interação. Nossos alunos não veem a hora dos Jogos acontecerem. A integração entre os Colégios da Rede é muito positiva, pois, a comunidade salvatoriana inteira se mobiliza".



Bom Conselho na última edição dos Jogos Salvatorianos, em Florianópolis.

Clima bom
o ano todo!



GRUPO vidalar
CONDICIONADORES DE AR • SERVIÇOS • MÓVEIS

www.grupovidalar.com.br
(54) 3312 5509
Av. Brasil, 577 - Centro - Passo Fundo



Gratto
CORRETORA DE SEGUROS

Av. Sete de Setembro, 759 - Sala 06
CEP 99010-121 - Passo Fundo - RS

PROTEÇÃO À VIDA E AO PATRIMÔNIO.



Fone: (54) 3311.5188

Projeto A Corrente do Bem

A sociedade encontra-se em constante processo de mudança e as transformações são percebidas em muitos aspectos, incluindo a vida familiar, a rotina diária das crianças e consequentemente suas relações e interações com os outros. Questões como: "Que mundo queremos? Quais valores praticamos? O que você faria para mudar o mundo?", estão presentes em nossos pensamentos para a construção de um mundo mais humano, uma vez que vivemos em uma sociedade voltada para a globalização. Diante dessa nova configuração da vida, torna-se fundamental resgatarmos princípios que possam promover uma melhor convivência entre as pessoas, seja na escola ou fora dela.

Pensando nisso, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho está trabalhando neste ano com o Projeto "A Corrente do Bem". O mesmo, foi criado a fim de desenvolver ações de gentileza, cooperação e respeito mútuo entre as pessoas, tendo como propósito transmitir ideias que levem as crianças a praticar o bem em seu dia a dia e aprenderem os benefícios que essa prática proporciona para os outros e para si.

"São ações simples, que podem ser divertidas e rápidas. Constituem-se em um excelente exercício e uma forma de reforçar o aprendizado e perceber o quanto podemos contribuir para uma sociedade mais justa", diz a orientadora educacional do Colégio, Fabiana Scherer.

O projeto propõe como no filme "A Corrente do Bem", que, na medida em que uma pessoa recebe uma boa ação, ela seja solidária com mais três novas pessoas e assim, sucessivamente. "Nosso objetivo é formar multiplicadores do bem, gerando um impacto no meio escolar, familiar e social", reforça a orientadora educacional da Instituição, Ana Rosa Donadussi Silva.

"Dessa forma, queremos proporcionar as crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental um momento para pensar sobre a sua conduta, possibilitando a construção de melhores relacionamentos, percebendo as pessoas ao seu redor e fazendo com que elas também reconheçam o outro, podendo gerar um fator multiplicador de bons sentimentos", completa Ana Rosa.



Ana Rosa Donadussi Silva
Orientadora Educacional da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental I
Graduada em Psicologia, Pós-graduada em Orientação Educacional e Supervisão Escolar



Fabiana Scherer |
Orientadora Educacional da Educação Infantil do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I
Graduada em Pedagogia, Pós-graduada em Docência Superior

A construção de
elos do bem entre
as crianças



Resp. Técnico: Eng. Civil Fabio Luiz dos Santos - CREA/RS 117.339-D

(54) 3581-3671

(54) 3045-3670

ampli.eng@hotmail.com

Rua Benjamin Constant, 837 A - Centro - Passo Fundo - RS

- ♦ Projeto Estrutural Concreto Armado
- ♦ LTIP - Laudo Técnico Inspeção Predial
- ♦ Engenharia Comercial, Residencial, Industrial e Escolar
- ♦ Avaliação e Gerenciamento Patrimonial
- ♦ Administração de Obras
- ♦ Documentação Técnica



BOM CONSELHO

Justiça, Paz e Integridade da Criação

“Que saibamos cuidar da vida que há dentro da gente e em todo o lugar”
(Padre Osmar Coppi)



Ir. Ines
Razera

SPE – Serviço
da Pastoral Escolar,
Graduada em Letras e
Pós-Graduada em Supervisão
Escolar e Administração Escolar

Cuidar é um ato de amor. Somos constantemente chamados a cuidar da vida. “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10).

A natureza é pródiga e está sempre pronta a atender as necessidades do ser humano se ele lhe der tempo de recuperar-se. Com o correr do tempo, o homem foi aperfeiçoando os métodos de destruir o meio ambiente, e passou a agir com tal intensidade que a natureza não tem condições de reconstruir o que ele destrói.

A vida está ameaçada em todos os seus aspectos.

A Igreja, preocupada com a dignidade, fragilizada e ameaçada, convoca e conclama a humanidade a refletir e mudar de postura, assumindo atitudes que resgatem a vida. Para isso, em 2002, criou um programa que trata da **JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO - JPIC**. A Congregação das Irmãs do Divino Salvador – Salvatorianas - abraçou esta causa que tem por finalidades: a) testemunhar a JUSTIÇA que, pela mística e pelo método da não-violência ativa, recria a fraternidade e, profeticamente, denuncia a violência que massacra a vida, o modelo econômico concentrador e perverso que, enquanto desenvolve alta tecnologia e domina a natureza, cria miséria, gera morte e compromete o planeta; b) buscar a PAZ, característica dos filhos e filhas de Deus – criador da vida e libertador dos pobres – fruto da partilha, comunhão e solidariedade, como prática nova que restitui a dignidade dos excluídos, consciência aos marginalizados, fartura aos

famintos, liberdade aos oprimidos; c) proclamar a **ECOLOGIA**, como integridade da criação, harmonia da vida, equilíbrio da natureza e a descoberta do sentido e razão de ser de tudo o que existe.

A Igreja particular de Passo Fundo-RS, com o olhar voltado à vida ameaçada, olhar compassivo, criou um projeto, do qual o Colégio Salvatoriano Bom Conselho, iluminado pela JPIC, é parte integrante. A cada mês do ano 2015, voltamos nosso olhar a um aspecto e desenvolvemos atividades de conscientização, na escola e além dos muros. Assim, o foco do primeiro semestre é o Cuidado com a nossa casa comum, no desdobramento mensal: A mãe terra - Água sangue da terra - Semente fonte de vida - Alternativas ecológicas. O foco do segundo semestre será o Cuidado com a vida Humana, no desdobramento mensal: Vida Humana – Família ninho de amor – Com Maria caminhamos promovendo a Vida - Alimentação saudável e Vida Nova.

O cuidado com a vida está exigindo de nós uma reflexão sobre a condução que temos dado ao tempo que dispomos e sobre as prioridades que temos estabelecido entre as várias coisas que precisamos e desejamos fazer. Urge que aprendamos a conjugar as duas maneiras de viver o tempo – “o que é medido pelas batidas do relógio e o que é medido pelas batidas do coração” - para que, sem descuidar de nossas funções profissionais e acadêmicas, cuidemos um pouco mais de nós mesmos, de nossas relações com as pessoas que nos cercam e da vida que já sofre no silêncio. Dessa forma, estaremos humanizando nossas relações e sendo por elas humanizados.



ELETROPASSO

Material Elétrico
54 3314.1226

Ser Diferente é Normal

Para que a inclusão se torne uma realidade e garanta a aprendizagem de todos os alunos da escola regular é fundamental que haja investimento na formação e qualificação do professor.

Para compreender os novos paradigmas educacionais, é preciso considerar que nos últimos 30 anos o mundo inteiro deu um salto técnico-científico e sócio-político que tiveram impacto direto sobre a maneira de pensar e gerir a educação.

Dessa forma existe hoje um movimento mundial que vem se intensificando, mais precisamente a partir dos anos 90, para a promoção da inclusão social e educacional. No Brasil a implementação de um sistema educacional inclusivo pautado em políticas e legislação educacional específica, vem promovendo reformas no intuito de garantir uma escola aberta, com práticas colaborativas que correspondam à necessidade de todos sem distinção.

Um dos marcos fundamentais para essa mudança de paradigma foi a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de deficiência, celebrada em 1999 na Guatemala.

“...Define a discriminação como toda diferenciação, exclusão ou restrição baseada em deficiência, ou em seus antecedentes, consequências ou percepções, que impeçam ou anulem o reconhecimento ou exercício, por parte das pessoas com deficiência, de seus direitos humanos e suas liberdades”.

Contudo, embora existam leis, pareceres e notas que garantam a inclusão, ela só será efetiva se houver o comprometimento e o empenho de toda a comunidade educativa. Nesse sentido, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho vem desenvolvendo com os professores, desde 2014, encontros de es-

tudo e formação que visam a compreensão do sistema educacional inclusivo.

Estes estudos têm centrado sua atenção, num primeiro momento, na diferenciação entre os educandos com Necessidades Educacionais Especiais, ou seja, alunos com deficiência: aqueles que têm impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento, Altas Habilidades e Superdotação, daqueles que possuem Dificuldade de Aprendizagem (Discalculia, Dislexia, TDAH,...), embora estes últimos não sejam contemplados e favorecidos pela Legislação Federal no que se refere à inclusão, estão presentes em grande número nas instituições de ensino brasileiras, e necessitam serem olhados com atenção.

O grande desafio hoje é operacionalizar estas diferenças. As próximas formações previstas para 2015 visam oferecer subsídios para que o professor possa construir em sala de aula um ambiente de crescimento onde todos aprendam e ensinem ao mesmo tempo e possam juntos construir uma sociedade que compreenda que ser diferente é normal.



Raquel Dal'Forno Casagrande

Profª do 5º ano do E. Fundamental I, Grad. em Pedagogia e Esp. em Atendimento Educacional Especializado



Descubra o encanto das palavras e viaje pelo universo da leitura.

Acesse o nosso site
livrariadelta.com.br



3313.6590 - Rua Capitão Eleutério, 680 - Centro Passo Fundo

MURAL DO Bom Conselho

Corujinha BC

Através de atividades lúdicas e prazerosas, os estudantes do 2º ao 5º ano participam do projeto **"Corujinha BC"**. Nele, os educandos têm a oportunidade de revisar os conteúdos passados em sala de aula, através de dinâmicas e atividades diversificadas.



Incentivo à Leitura

Preocupamo-nos com a formação de cidadãos leitores. Por isso, está sendo dinamizado o projeto de **"Incentivo à Leitura"** dos diferentes gêneros textuais. Este projeto garante dez minutos diários de leitura individual em todas as turmas do Ensino Fundamental I.



O que cabe e o que não cabe no meu mundo

Os alunos do Turno Inverso participam do projeto **"O que não cabe no meu mundo"**, que objetiva conscientizar os educandos sobre sentimentos e atitudes que não devemos cultivar, como a mentira, egoísmo, inveja, preguiça, entre outros. Todos os temas são trabalhados em sala de aula, partindo da leitura e discussão de biografias/livros que abordem o assunto. A segunda parte do projeto traz **"O que cabe no meu mundo"**, abordando serenidade, prudência, otimismo, fraternidade...



Orientação Profissional

A Orientação Profissional acontece durante o ano todo, com várias atividades, para todas as séries do Ensino Médio. Para o terceiro ano as atividades são mais intensas e compreendem momentos de pesquisa sobre as profissões, avaliações de perfil e testes psicológicos, visitas às Universidades e Faculdades da Região e Seminário com a presença de profissionais.



Hábitos de Estudo

Visando uma melhor qualidade no ensino e por acreditar que estudar em casa também é uma tarefa para ser aprendida em sala de aula, o **Serviço de Orientação Educacional** realiza o projeto **"Hábitos de Estudo"**, que objetiva ensinar os estudantes a se organizarem e incluírem em sua rotina momentos sistemáticos de estudo.



Era uma vez...

Aproximar os alunos dos diferentes contos literários e seus gêneros é o que fez o projeto **"Era uma vez..."**. Envolvendo os alunos da 1ª série do Ensino Médio, o projeto de Literatura e Artes desafiou os alunos a criarem uma releitura para os contos de fadas com base em referenciais teóricos. A partir disso, eles escreveram novos textos e também produziram figurinos e fotografias. O projeto culminou em uma exposição temática no Bella Città Shopping.



BC Retrô: a nossa história em fatos e fotos

Em homenagem aos 65 anos do Colégio Salvatoriano Bom Conselho, a turma do 9º ano do Ensino Fundamental II conta a história do Colégio através da exposição fotográfica **BC Retrô: a nossa história em fatos e fotos**. A exposição, também no Bella Città Shopping, é um resgate histórico por meio de fotografias antigas e um novo olhar através das lentes das câmeras dos próprios estudantes.



A Importância do Teatro na Educação

A linguagem teatral é a linguagem humana por excelência, e a mais essencial, aqueles que aprendem a dominá-la dinamizam seus olhares, que multifacetados, podem transformar a maneira de entender as mudanças da existência.

A proposta que constitui a concepção da atividade extracurricular teatral no âmbito escolar tem como objetivo o encontro do aluno com a arte da dramaturgia, ampliando e transformando sua cognição, despertando seu olhar crítico para as diferentes perspectivas culturais e interacionais das práticas pedagógicas.

Na infância ao observar as crianças, percebemos que elas passam o tempo todo representando, e inconsistentemente passam por diversas etapas do teatro, experimentando ser um ou vários personagens, no cenário em que desejam, com a roupa que imaginam ou improvisam, dando início a busca pela legitimação de identidade. O teatro como método somático de educabilidade, além de fator primordial para a interação sociocultural, contribui como promotor interdisciplinar ampliando o espaço de livre ex-

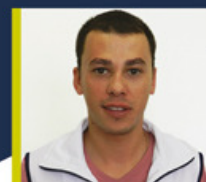
pressão de cada um, explorando individualmente o dom e aptidões de cada educando.

Na sua prática, os alunos partem em busca da autodescoberta, da disciplina individual, da consciência crítica, sintética e analítica, reconhecendo e afirmando o seu lugar em diferentes espaços, sejam individuais ou grupais, na autonomia das potencialidades intelectuais de raciocínio, percepção e criatividade.

Tomemos como exemplo a atividade extracurricular em nossa escola, os alunos valem-se da leitura, da apropriação do sentido e da interpretação de diferentes textos, seus valores históricos, ideológicos e filosóficos, e precisam calcular os espaços cenográficos, suas variantes artísticas e estéticas para levá-la a culminância de um espetáculo.

Assim, reavaliando e proporcionando vivências, lapidando valores, o teatro é remédio para alma, liberta, alivia, ensina e cura. Os estudantes, valem-se da prática,

como aliada da relação plural, e encontram no jogo lúdico da dramaturgia um espaço para expor sua herança ética e moral agregando em sua formação de sapiência sensibilizante. E tal incumbência que essa forma de participar atribui a sua educação, na medida em que o torna um cidadão capaz de lidar com suas escolhas, diante da construção intelectual e afirmação do seu eu, não somente para o agora, mas para os desafios da vida, coparticipando da criação da atualidade.



Luan H. Fogolari

Professor de Literatura e Teatro, Graduado em Letras e com Formação em Teatro. Possui dez anos de experiência em montagens artísticas escolares



HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR

Acolhimento com Classificação de Risco

Com objetivo de melhorar o fluxo dos atendimentos nas Urgências e Emergências foi criado em 2002, pelo Ministério da Saúde, a portaria nº 2.048, que visa organizar e normatizar os serviços de urgência e emergência. O acolhimento com classificação de risco parte da diretriz de que, independentemente do problema de saúde apresentado pelo usuário ou motivo pelo qual a pessoa se dirigiu ao serviço, o sistema sempre deve oferecer uma resposta positiva a esse problema, ou seja, realizar o atendimento. O acolhimento com classificação de risco organiza os atendimentos por ordem de gravidade.

O acolhimento é tido como processo pelo qual um cliente é avaliado após sua chegada para determinar a urgência do problema e estabelecer assistência médica capazes de cuidar do problema identificado.

Cabe ao profissional do serviço de emergência, embasado em dados clínicos, ou in-

formações coletadas, avaliar o cliente e determinar o atendimento ao qual será encaminhado. Para determinar a prioridade, o profissional enfermeiro deverá ser capaz de resolver problemas de forma precisa e rápida, coletar informações, pensar criticamente e decidir que direção à avaliação deverá tomar, enfocando a situação atual do cliente. A equipe de acolhimento e classificação de risco é interdisciplinar, sendo composta por enfermeiro, médico, recepcionistas, auxiliares e técnicos de enfermagem.

Os principais objetivos de se implantar um acolhimento com classificação de risco são: Classificar, mediante protocolo, as queixas dos usuários que demandam os serviços de urgência e emergência, visando identificar os que necessitam de atendimento médico imediato ou imediato; Construir os fluxos de atendimento na urgência/emergência considerando todos os serviços da rede de assistência à saúde; funcionar como um instrumento de ordenação e orientação da assistência, sendo um sistema de regulação.

No Hospital Salvatoriano Divino Salvador já foi implantado o serviço de acolhimento e classificação de risco na Unidade de Urgência e Emergência. No protocolo adotado os enfermeiros da unidade avaliam os clientes e os encaminham para serem atendidos conforme as cores classificatórias: vermelha (atendimento imediato), amarelo (espera de até 60 minutos), verde (espera de até 120 minutos) e azul (espera de até 240 minutos). Depois da implantação verificou-se que a demanda ficou mais organizada e com isso facilitando o trabalho de todos os profissionais que compõem a equipe. Bem como os clientes são orientados quanto ao andamento das atividades e com isso sentem-se mais seguros e acolhidos no serviço.



Enfermeiro Claudio Kerber
Gerente de Enfermagem do HSDS

Grupo
SÃO JUDAS TADEU
Funerária | Tumularia

O sopro da vida,
um ciclo sem fim.

HOSPITAL SALVATORIANO DIVINO SALVADOR

“O Mal da Vida Moderna”: Conhecendo um Pouco do Estresse

Quem de nós, em algum momento,
não se denominou estressado?

A sociedade contemporânea é marcada por inúmeras mudanças, de paradigmas culturais, socioeconômicos e de valores, os quais implicam necessariamente na readaptação do indivíduo em seu meio. Frente a tantas alterações, necessariamente influenciadoras no afeto e no comportamento, o indivíduo em sua subjetividade e a própria coletividade têm sentido os efeitos desses impactos.

Tais impactos transparecem na vida e na saúde das pessoas. O estresse passou a ser “o mal da vida moderna”, devido a vários fatores delimitadores de um ambiente marcado pela rotina, exigências, excessos e limitações, os quais atribuem ao nosso cotidiano uma carga exagerada de tensões, que acabam refletindo diretamente na saúde.

Os dias atuais consolidam situações emergentes na vida humana, marcadas por tecnologias, ritmos acelerados, desgastes físicos, psíquicos, repreensões, instabilidades financeiras, políticas, econômicas, sociais, familiares, amorosas entre tantas outras que elevam os índices de intensidades estressantes em nosso meio. É um período de atropelos, no qual não se consegue “encontrar” tempo sequer para cuidar da saúde. Busca-se um alívio imediato para os problemas, no entanto, eles são apenas postergados, amenizados e mascarados, adiando um futuro sofrimento, muitas vezes por não “querer enxergar” os reais motivos e por não se sentir preparado naquele momento para enfrentar as situações com resiliência, seriedade e serenidade. É preciso aceitar que não é possível desacelerar o meio, en-

contrando recursos para se adaptar às mudanças que são cada vez mais dinâmicas e repentinas.

Em qual momento de nossa vida é possível perceber que carecemos cuidar de nossa saúde? Quando e em quais circunstâncias nos damos conta que sem saúde não temos mais nada? O estresse prejudica a saúde? Sou estressado?

É necessária a reflexão e o reconhecimento desses fatores e como tudo isso acaba afetando os relacionamentos interpessoais, prejudicando também o lado social, físico e pessoal do indivíduo acometido pelo estresse. O estresse pode trazer consigo uma grande bagagem de conflitos, que eclodem naquele que parece ser o pior momento a ser enfrentado.

O ser humano necessita ao longo de sua vida buscar dentro dos seus parâmetros psicossociais alternativas que o elevem como um ser mais equilibrado e com condições para tomar suas decisões, crescendo com segurança, firmeza e determinação, dando vazão a uma maior produtividade de recursos, pensamentos e ideias que ajudam na formulação de um novo ser.



Fernanda Moroso

Psicóloga – Serviço de Gestão de Pessoas do HSDS

**PARCELAS EM ATÉ
3X SEM JUROS**

40 DIAS PARA PAGAR

SEM ANUIDADE

**SEM COMPROVAÇÃO
DE RENDA**



**CONHEÇA AS VANTAGENS DO
CARTÃO CREDIÁRIO FARMAGNUS.**



www.geremias.com.br

Planejamento Estratégico para inovação!

■ Não é de todo comum ouvirmos sobre empreendimentos que fracassaram nos primeiros anos de vida, ou ainda, após décadas de franco trabalho e expansão. Analisando os motivos que levam a resultados desastrosos de instituições empresariais em qualquer segmento é justamente a falta de planejamento. E daí vem a pergunta: Por que esse processo de planejar se tornou tão vital principalmente nos últimos tempos?

Poderíamos quem sabe responder isso de forma simplista, mas a afirmativa mais coerente é que vivemos num mercado de consumidores que consomem muita informação, e estão buscando a melhor prestação de serviços possível com os recursos que dispõem, fechando a ideia podemos resumir que os clientes estão cada vez mais exigentes, portanto não existe mais espaço ao amadorismo.

Agora, olhando para dentro das instituições percebemos que algumas apesar de possuir uma bela estrutura com disponibilidade de recursos de toda ordem, possuem obstáculos imperceptíveis na rotina diária que impedem o crescimento e a conquista de maiores fatias do mercado. De um modo em geral, contratamos pessoas imaginando que as mesmas saberão lidar com os problemas cotidianos, encontrando soluções frente as insatisfações de clientes ou colaboradores. Para a infelicidade dos gestores isso nem sempre ocorre de maneira tão simples, havendo frustrações tanto por parte do

colaborador quanto da empresa, ficando a pergunta: porque isso ocorre? Muito provavelmente porque não existe uma visão compartilhada com ações estruturadas e um desenho de gestão que focalize os esforços de forma a convergir para um único ponto, ou seja, a satisfação dos clientes.

Diria que onde existe confusão não existe produção, e não é comum vermos clientes sendo mal tratados por colaboradores, onde se espera que ocorra justamente o contrário. Não tenho dúvidas que existem pessoas desenvolvendo atividades em empresas que não tem a menor noção do que fazem, ou pelo menos o resultado que se espera delas, e como consequência vem a perda de muitos clientes. Não existe uma fórmula mágica que mude a atitude das pessoas de um momento para outro, é uma mudança de cultura que deve ser perseguida. O processo do Planejamento Estratégico se mostra muito eficaz, pela razão de que responde perguntas básicas e analisa um cenário que está em constante transformação. Dentro da lógica deste formato de trabalho há elementos muito interessantes como: o envolvimento de representantes de diversas áreas, o compartilhamento das várias facetas da instituição, o conhecimento dos problemas e das possíveis soluções, os desafios internos e externos, e principalmente a elucidação durante esse processo de uma pergunta crucial para a perpetuação de qualquer empresa, ou seja, quem são nossos "clientes".

O conhecimento do perfil de nossos clientes é de crucial importância por parte de todos que compõe a empresa, pois todos os processos e ações serão voltados ao encantamento destes que são a razão principal da empresa existir.

A participação na construção do modelo de gestão leva ao entendimento e comprometimento com as proposições da missão, da visão, dos valores e de todos os objetivos propostos que se desdobrarão em ações, justamente porque foram construídas com a contribuição das pessoas chaves da organização.

Não raramente gestores preferem não ingressar neste processo de planejamento por imaginar que tal ferramenta incorrerá em custos elevados de formação, ou ainda não possuir pessoas capacitadas suficientemente para compreender a metodologia.

Certa vez alguém que muito admiro me comentou: É melhor um bom plano do que nenhum, a excelência virá com a provocação continuada, do investimento nas pessoas, não somente em técnica, mas também no encorajamento de aventurar-se em inovações.



Flamarion Lucas
Administrador Hospitalar
Diretor Administrativo do HSDS

Hipertensão Arterial no Idoso

A Organização Mundial da Saúde considera idoso, nos países em desenvolvimento, os indivíduos com 60 anos ou mais. No Brasil, segundo o censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, há 20 milhões de idosos.

A prevalência de hipertensão arterial sistêmica aumenta à medida que envelhecemos, em decorrência de vários fatores, entre eles os inerentes às propriedades físicas da parede dos vasos arteriais que, ao longo da vida, sofrem modificações estruturais importantes, tornando-o enrijecidos. Estas modificações, presentes nos grandes vasos arteriais, aumentam os valores da pressão arterial sistólica e reduzem os da pressão arterial diastólica, segundo o VII Joint Hipertensão Arterial é definida PAS >140mmHg e PAD >90mmHg.

A HAS é o mais importante fator de risco cardiovascular modificável, estando associada a condições bastante frequentes em idosos, como doença arterial coronária (DAC), doença cerebrovascular, insuficiência cardíaca, doença renal terminal, doença vascular periférica. Foi demonstrado, por vários estudos, que o tratamento anti-hipertensivo reduz o risco insuficiência renal crônica (IRC) terminal e aumento nos eventos cardiovasculares com consequente diminuição da sobrevida e piora na qualidade de vida.

A terapia anti-hipertensiva medicamentosa deve iniciar quando a PAS for maior que 140mmHg, para aqueles entre 60 e 79 anos e

para maior PAS > 150mmHg, para idosos com idade >80 anos. Mudanças no estilo de vida devem ser estimuladas entre os idosos com restrição na ingestão de sódio, álcool, consumo de alimentos ricos em potássio, magnésio, cálcio e fibras e pobre em gorduras saturadas, atividade física aeróbica regular, assim como perda de peso em obesos. A escolha do anti-hipertensivo deve ser cuidadosa, atentando-se para o número de tomadas diárias, interação medicamentosa e especialmente para os outros problemas de saúde do idoso, como cardiopatias, incontinência urinária e hipotensão ortostática.

A iniciação da terapia medicamentosa deve ser feita usando a menor dosagem do medicamento escolhido, com aumento da dose progressivamente, de acordo com a tolerabilidade do paciente e a resposta pressórica. O rebaixamento dos níveis da PA devem ser feitos com cautela, pois reduções rápidas ou agudas podem desencadear eventos cardiovasculares isquêmicos graves, principalmente nos diabéticos e com doença isquêmica coronariana.



Dr. Guilherme Medeiros Martins
Médico Nefrologista no HSDS



**VEM AÍ:
HARMONIZE
MALHAS.**

Sua nova opção em
tecidos e malhas em
quilo, atacado e varejo.
harmonize.ind.br

Saul Brandalise, 1029 . Centro . Videira


HARMONIZE

Segurança do Paciente na Unidade Hospitalar

O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria MS/GM nº 529, de 1º de abril de 2013. Este programa tem por objetivo contribuir com as instituições, sejam públicas ou privadas, na melhoria contínua de sua qualidade na prestação de serviço pondo como prioridade a segurança no atendimento.

Para que o cuidado dentro das unidades de saúde seja seguro muitas ações devem ser tomadas, uma delas é a educação continuada das equipes de trabalho, pois, não há como se manter um serviço adequado de saúde sem que as equipes sejam profissionalizadas e capacitadas para tal. Bem como, se faz necessário implantar protocolos que, como acontece no Hospital Salvatoriano Divino Salvador, são elaborados pelas equipes multidisciplinares que compõem as comissões como o Núcleo de Segurança do Paciente e Gestão de Riscos ou a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, entre outras comissões e comitês que existem no hospital. Também não podemos deixar de

falar das diversas normas e resoluções que os hospitais devem cumprir tendo em vista alcançar um ambiente seguro, seja na sua estrutura, seja na manutenção de equipes profissionais conforme estabelecido legalmente.

Existem dez principais itens que devem ser levados em conta com relação à segurança do paciente, em algumas fontes referenciais são chamados de dez passos para a segurança do paciente. São eles: 1) Identificação do paciente; 2) Higienização das mãos; 3) Conexões corretas (cateteres e sondas); 4) Cirurgia segura; 5) Administração segura de sangue e hemocomponentes (bem como demais medicamentos); 6) O paciente envolvido com a sua segurança; 7) Comunicação efetiva; 8) Prevenção de queda; 9) Prevenção de úlcera por pressão; e 10) Segurança na utilização de tecnologias;

O ideal é que para cada passo de segurança haja um protocolo estabelecido pela equipe multidisciplinar da instituição e que todas as equipes estejam treinadas de acordo com os mesmos, pois, desse modo, serão efe-

tivados. Contudo, se não houver comprometimento por parte dos profissionais nenhuma política será segura. Realizar as atividades de modo seguro faz parte da ética profissional e por isso cada pessoa deve estar comprometida com a causa e tomar sempre a atitude mais segura para os pacientes e para si. Entende-se, ainda, que numa instituição os primeiros a se comprometerem devem ser os gestores e através do comprometimento destes as diversas ações em prol da segurança dos pacientes dentro da instituição serão disseminadas. Neste sentido, entende-se o papel primordial que as lideranças dos serviços de saúde desempenham para que a política de segurança do paciente seja dinamizada de modo comprometido e efetivo.



Janice De Bona
Enfermeira – Vice-diretora no HSDS

- Especializada em TI
- VMware
- Windows Server
- Mikrotik e Ubiquiti



(49) 3533-3253 - contato@chipset.inf.br
Videira - SC

Uma Antiga Nova Relação, A Luz da Lei 13.003

A Lei 13.003 e suas resoluções 363, 364, 365 são a ponta do iceberg para o estabelecimento de uma relação mais saudável, possibilitando fazer uma mudança verdadeira e duradoura na relação entre as operadoras de plano de saúde e os prestadores de serviço. Elas têm o objetivo de expressar formalmente a relação entre o prestador e a operadora, pois a informalidade através de acordos verbais ao longo do tempo se perdeu onerando a relação entre as partes.

Apesar de algumas entidades de classe, terem atualizados as suas formas de remuneração, criando tabelas mais justas e adequadas a maioria das operadoras de planos de saúde trabalham com tabelas defasadas com mais de 10 anos de sua edição. Cabe as partes, planos e prestadores de serviço, além do contrato formal, estabelecerem o “*modus operandis*”, que devem trabalhar conjuntamente para que o processo de atenção ao cidadão seja o mais seguro e humanizado possível, visando a “melhoria contínua”. Outro aspecto, que vem no pacote da lei e resoluções é a

necessidade da aplicação de um Fator de Qualidade, que deve estar devidamente formalizado, visando estimular a qualificação dos prestadores de serviços na saúde suplementar e aumentar a disponibilidade de informações aos beneficiários desta.

Outro dia fui questionado pelo valor solicitado, para fins de ressarcimento de uma diária de uma UTI no Hospital. Para este tema trouxe como exemplo para a aplicação do Fator de Qualidade, a Resolução Normativa 07, de 2010, da ANVISA, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece os padrões mínimos para o funcionamento de uma UTI. a diária do SUS é de no máximo R\$ 800,00 reais (desde que o leito tenha sido qualificado para tal – do contrário é de R\$ 500,00), de acordo com a classificação do Hospital, quando o custo real de uma diária na UTI ultrapassa o valor de R\$ 1500,00.

Certamente a qualidade da prestação dos serviços por parte de seus profissionais, a Infraestrutura e a gestão da Instituição são fatores essenciais para a avaliação dos Prestadores de

serviços, mas para tal o prestador (hospital) deve ter remuneração suficiente para poder investir em qualidade. No mercado possuímos classificação da rede hoteleira (estrelas), classificação dos restaurantes, classificação de laboratórios, todos abrangendo apenas uma parcela dos serviços que compõe o todo Hospitalar. Portanto, não basta apenas criarmos uma infraestrutura adequada para atender os nossos pacientes/beneficiários temos que estabelecer consistentes vínculos com as partes interessadas no processo, com uma parceria duradoura, com valores justos para manter a estrutura em perfeito funcionamento ao longo dos anos, sem que haja seu sucateamento, bem como aprimorar a gestão e a eficiência da assistência profissional.



João Filipe Waschburger

Consultor na área de faturamento no HSDS

Quero melhorar a saúde através do uso da tecnologia



Controladoria Hospitalar

Desafios e Perspectivas para a Gestão

Atualmente é possível perceber um constante aumento da complexidade material e tecnológica que fomenta nas organizações a necessidade de implantação de um setor de controladoria, no intuito de controlar, verificar e avaliar as informações acerca do desenvolvimento sócio econômico e financeiro das entidades.

Muito tem se falado sobre controladoria e quando se considera o cenário econômico das entidades hospitalares, onde os recursos são escassos, as tabelas do SUS e operadoras de Planos de Saúde estão defasadas, custos crescentes com procedimentos, além da implantação de novas tecnologias, é possível denotar um enorme desafio para a Gestão Hospitalar. Neste contexto, os administradores não devem embasar a tomada de decisão somente em custos, mas também acerca dos resultados conquistados principalmente.

Nesta conjuntura se incorpora a Controladoria. Mas afinal de contas, o que se entende por controladoria?

Trata-se de um departamento administrativo de uma empresa que através das informações produzidas que estão vinculadas a um sistema de informação, assessora à gestão na tomada de decisão. Compreende várias funções como contábil, gerencial-estratégica, custos, tributária, de proteção e controle de ativos, controle interno, con-

trole de riscos e gestão da informação, sendo responsável pelas atividades de planejamento, orçamento, execução, medidas corretivas, etc. A controladoria permite identificar tudo o que for capaz de gerar uma consequência na entidade como os seus pontos fortes e fracos.

As instituições hospitalares compreendem o terceiro setor que normalmente é constituído por várias organizações da iniciativa privada com interesses públicos e sociais, que não visam lucro. Ainda avaliando a composição das entidades hospitalares é possível observar a sua complexidade e diversidade de atividades, setores e departamentos como UTI, Ala Feminina e Masculina, Pediatria, Maternidade, Centro Cirúrgico, entre outros, tornando o Hospital a segunda gestão mais complexa, perdendo somente para um aeroporto. Dessa forma, o controle das despesas e receitas ocorre por meio de um controle específico para cada um desses departamentos.

O profissional responsável por essa atividade, o "Controller" deve ter sólidos conhecimentos tanto dos departamentos que compreendem os setores administrativos como faturamento, financeiro, compras; setores de apoio como laboratório, diagnóstico por Imagem, Nutrição e Dietética; e setores produtivos como UTI Adulto, Infantil e Neonatal, Centro Cirúrgico, Unidades

de Internação; como também dos instrumentos de controladoria que compreende o planejamento, sistemas de informações, orçamentos, indicadores de desempenho e controles internos.

Todavia, infelizmente muitas entidades ainda não possuem esse importante órgão implantado, por diversos fatores impeditivos, sendo possível destacar a falta de mão de obra especializada, recursos financeiros e ausência de sistemas informatizados. Muitas então, acabam utilizando a Contabilidade Financeira como ferramenta de controle, através de suas lideranças que por muitas vezes por falta de tempo, conhecimento e recursos necessários realizam um processo ineficiente.

Dessa forma, não basta somente ter uma administração preocupada com os processos administrativos convencionais, a vanguarda da gestão é investir em controladoria para que se possa suprir as demandas, otimizar recursos financeiros com profissionais capacitados, mitigando os desperdícios e maximizando os resultados, pois conforme o ditado já diz... "Saúde não tem preço, mas tem custo".



Jussara Alves
Administradora e Contadora
Gerente Administrativa do HSDS

eSocial

O **eSocial** é uma grande mudança na prestação de contas ao governo federal, com envio de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias ou seja unificação das informações on-line, conhecido também como folha de pagamento digital. As informações que é de responsabilidade das empresas ou empregadores chegarão em tempo real ao banco de dados do governo, que deverão se encontrar corretas, caso contrário com todo esse automatismo multas serão geradas, conforme previsão da lei.

A partir de setembro de 2015, será disponibilizado para todos a plataforma de testes, onde as empresas poderão analisar ou avaliar o que esta certo ou errado, sendo que em janeiro de 2016 as empresas poderão fazer sua adesão de maneira opcional. A obrigatoriedade poderá ocorrer a partir de abril de 2016, para grandes empresas com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões, e a partir de setembro de 2016 para as demais empresas.

Alguns objetivos do eSocial são fechar as brechas que burlam a legislação, garantir direitos trabalhistas e previdenciários, aprimorar a qualidade das informações, diminuir a burocracia, facilitar a fiscalização e o cruzamento de informações, aumentar arrecadação pela diminuição da inadimplência, diminuir os erros, sonegação e fraudes.

Como está em fase de implantação o eSocial deixa muitas dúvidas, pois atualmente informamos um conjunto de declarações ou documentos como SEFIP, CAGED, DIRF, RAIS, PPP entre outros, repetindo-se várias informações entre estes, com o advento desta ferramenta todo o rol de dados será unificado e padronizado. Dentro de uma empresa diversas áreas serão envolvidas, mas principalmente o Departamento de Pessoal, Medicina e Segurança no Trabalho, Contábil e o Financeiro.

As empresas devem preparar-se para o eSocial, verificando sistemas de folha de pagamento, treinamentos para os departamentos envolvidos, padronização de processos internos, entre outras medidas que se mostrarão necessárias no decorrer do tempo.

O eSocial se apresenta como uma inovação que tem por objetivo simplificar rotinas complexas, bem como concentrar um pull de informações que hoje se apresentam fragmentadas, trazendo impactos que tão somente após a sua aplicação serão desvendados se trarão benefícios, mas ainda ficará a pergunta benefícios para quem? Só o tempo irá responder.



eSocial

CAIXA

INSS

Receita Federal

PREVIDÊNCIA SOCIAL

MTE

Alguns objetivos do eSocial são fechar as brechas que burlam a legislação, garantir direitos trabalhistas e previdenciários...



Paulo César Stiehl
Contador

Gerente de Departamento Pessoal do HSDS



Dr. May S. C. da Silveira
Ortopedia e Traumatologia
CRM - SC 13.377 | RQE 9053



O Serviço de Nutrição e Dietética no Âmbito Hospitalar



Rosmeri Gris Ferreira
Nutricionista no HSDS

Uma alimentação equilibrada é de extrema importância para manutenção e recuperação da saúde. O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) conta com duas ramificações específicas da nutrição, as áreas de produção das refeições e de nutrição clínica.

Sendo responsável especialmente por produzir e distribuir todos os alimentos fornecidos para pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital. A área da produção tem como seu objetivo garantir a qualidade higiênico sanitária dos alimentos servidos, para assim contribuir na satisfação e melhoria da saúde dos indivíduos através da oferta de refeições especializadas e individualizadas.

A equipe que atua na produção das refeições do SND deve ser constantemente capacitada com treinamentos para aprimorar suas técnicas de pré-preparo, preparo, porcionamento dos alimentos, distribuição e controle da qualidade na manipulação seguindo as legislações vigentes.

O profissional nutricionista é responsável pela elaboração dos cardápios para os pacientes, e estes devem ser embasado em conhecimentos dietoterápicos, estado nutricional dos indivíduos, hábitos alimentares para que assim auxiliar no tratamento terapêutico. A mesma atenção deve ser dada aos cardápios elaborados ao colaboradores, ofertando uma alimentação equilibrada em

nutrientes e calorias. Em ambos os cardápios deve-se utilizar alimentos de boa qualidade.

Atualmente a utilização da gastronomia hospitalar, vem auxiliar na desmistificação que a alimentação oferecida no hospital é insossa (sem sal) e ruim. Priorizando o aroma, sabor, textura e a apresentação, possibilitando a criatividade com a utilização de temperos e ervas naturais na preparação e decoração dos pratos, influenciando na aceitabilidade dos pacientes.

A área clínica inicia com a triagem do estado nutricional do paciente através de avaliações antropométrica, com o objetivo

Atualmente a utilização da gastronomia hospitalar, vem auxiliar na desmistificação que a alimentação oferecida no hospital é insossa (sem sal) e ruim.

de identificar perdas recentes de peso, redução de apetite, diminuição do ingestão alimentar e vai até a orientação de alta hospitalar possibilitando a continuidade dos cuidados em suas residências. O acompanhamento nutricional diário da evolução nutricional do paciente deve ser pela verificação da aceitabilidade da alimentação oferecida, de relatos e registros das intercorrências (diarréia,

constipação, náuseas, vômitos, falta de apetite). Através destes dados é possível intervir na modificação das dietas possibilitando a melhor aceitabilidade.

A evolução do estado nutricional e as orientações verbais e esclarecimento das dúvidas sobre a dieta oferecida, devem ser registradas na evolução dietoterápica de seu prontuário. É durante o acompanhamento dietoterápico que o profissional nutricionista deve diagnosticar se a via de acesso, oral, enteral ou parenteral está atendo as necessidades do pacientes cabendo a este adaptá-la.

Quando a alimentação via oral não é possível ou está sendo insuficiente recomenda-se a alimentação enteral via sonda nasogástrica, nasoenteral, gastrostomia ou jejunostomia, o alimento estará em forma líquida e contém o mesmo valor nutricional que a alimentação normal e equilibrada, estes pacientes devem ser acompanhados diariamente, desde a prescrição até a orientação de alta.

As áreas de produção e clínica devem trabalhar em sinergia para assim atingir a satisfação dos clientes garantindo uma alimentação equilibrada e de qualidade e cabe ao nutricionista envolver e conscientizar os colaboradores do SND de sua importância para que os objetivos sejam alcançados com sucesso.





Irmãs do Divino Salvador Província Santa Catarina



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

Videira | **Santa Catarina**

49 **3566.9300**

www.colegioimaculadavda.com.br

facebook/[colegioimaculadavda](https://www.facebook.com/colegioimaculadavda)



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

Estreito | Florianópolis | **Santa Catarina**

48 **3244.0455**

www.cnsfsc.com.br

facebook/[csnsfatima](https://www.facebook.com/csnsfatima)



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

Passo Fundo | **Rio Grande do Sul**

54 **3046.1009**

www.bomconselho.net

facebook/[bomconselho](https://www.facebook.com/bomconselho)



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

Videira | **Santa Catarina**

49 **3551.1500**

www.hsds.com.br